

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

LIMEIRA/SP

2022 - 2025



ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022-2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DE LIMEIRA/SP

LIMEIRA,

MARÇO DE 2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA

Rua Prefeito Doutor Alberto Ferreira, 179 - Centro,

Limeira - SP, 13481-900

Telefone: (19) 3404-9600

CNPJ: 45.132.495/0001-40

Prefeito Municipal

Mario Celso Botion

Secretário da Saúde

Vitor Sérgio Couto dos Santos

Diretoria de Gestão Administrativa

Hugo Nogueira Luz

Diretoria de Atenção Primária

Faedra Rosada

Diretoria de Atenção Secundária

Andresa Cristina Medeiro de Barros

Diretoria de Vigilância em Saúde

Renata Martins

**Diretoria de Planejamento e Gestão de Saúde e do Fundo
Municipal de Saúde**

Rafael Boteon

Diretoria de Urgência e Emergência

Maria Fernanda Dionísio

"Dum Spiro Spero"
Marco Túlio Cícero, 106 a 43 a.C.

RELAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE - BIÊNIO 2020-2021

GESTORES

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Titular: Alexandre Ferrari Augusto

Suplente: Andresa Cristina Medeiros de Souza

Titular: Maria Fernanda Olivio Dionizio

Suplente: Camila Regina de Rezende Moreno

PROVEDORES

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Titular: Daniele Regina Candioto Vidal

Suplente: Fernando Guimarães Mattos

ASSOCIAÇÃO DE REABILITAÇÃO INFANTIL LIMEIRENSE – ARIL

Titular: Jane Elisabeth Adam Lopes

Suplente: Silene Franco de Campos

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LIMEIRA

Titular: Mayara Singh Diório

Suplente: Afonso Celso de Moraes Manzano

SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

Titular: Irene Suselei von Zuben

Suplente: Marco Antônio Dalfré Filho

TRABALHADORES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CIRURGIÕES DENTISTAS – APCD

Titular: Cláudio Bragotto

Suplente: Osvaldo Wodevotzky Júnior

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA – APM

Proprietário: Demian Fernando Chanquete

Suplente: Márcio Battistella

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA

Titular: Ana Cristina Lanatovitz Pires Souza

Suplente: Jeniffer Carla Rodrigues Cordasso da Silva

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - SINSAÚDE

Titular: Leandro de Oliveira Barreto

Suplente: Fátima Antonia Aparecida Caetano

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS – SINDSEL

Titular: Mário de Moraes Júnior

Suplente: Mauro Alexandre Gava

Titular: Valdevino Custódio

Suplente: Silvana Aparecida Ricardo Arado

USUÁRIOS

ASSOCIAÇÃO PRUDENTE DE MORAES

Titular: Paulo César Ribeiro

Atuação: Gustavo Morelli

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO JARDIM AEROPORTO

Titular: José Eliseu Marchini de Lucca

Suplente: Karina Terezani Pinheiro

ACC- ASSOCIAÇÃO CENTRAL DA CIDADANIA

Titular: Iris Freire dos Santos Guadanhin

Suplente: Mariano Freire dos Santos

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE LIMEIRA – ATAPIL

Titular: Olíria Aparecida Pereira de Almeida

Suplente: Reinaldo Aparecido Mettitier

ASSOCIAÇÃO INTEGRADA DE DEFICIENTES E AMIGOS – AINDA

Titular: Antônio da Silva Reis Neto

Suplente: Rubens Vasconcelo Maia Junior

CONDOMÍNIO ITAMARACÁ

Titular: Paulo Henrique de Araújo

Suplente: Welber Elias

GAD - GRUPO DE APOIO AOS DIABÉTICOS

Titular: Neusa de Araújo Albertini

Suplente: Maria de Fátima dos Anjos

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB

Titular: Dr. Giovanni Frasnelli Gianotto

Suplente: Dra. Débora Dion

PASTORAL DA SAÚDE

Titular: Eliana Aparecida Fonsaka Pereira

Suplente: José Antônio Eduardo de Almeida

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS DE LIMEIRA

Titular: Reginaldo Febronio dos Santos

Suplente: Ivanice da Silveira Santos

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO TRANSPORTE URBANO DE LIMEIRA – SINDTTRUL

Titular: Oldeci Custódio Gomes

Suplente: Cicera Aparecida Cardoso

SOCIEDADE RUI BARBOSA

Titular: João Carlos Borja Bortolan

Suplente: Luiz Pantano Filho

SUMÁRIO

Lista De Tabelas	12
Apresentação	13
Introdução.....	14
1.Município De Limeira – Diagnóstico Situacional.....	16
1.1 Perfil geográfico.....	16
1.2 Perfil Populacional.....	19
1.3 Outros Aspectos.....	20
2.Organização E Funcionamento Da Gestão Municipal Do Sus.....	23
2.1 Secretaria Municipal De Saúde.....	23
3 Rede De Estabelecimentos E Serviços.....	24
3.1 Gabinete Do Secretário Municipal.....	24
3.2 Atenção Primária.....	27
3.3 Atenção Secundária.....	41
3.4 Urgência E Emergência.....	45
3.5 Vigilância Em Saúde.....	47
3.6 Gestão Administrativa.....	49
3.7 Planejamento E Gestão De Saúde E Do Fundo Municipal De Saúde.....	52
3.8 Ceprosom – Promoção Social.....	57
4. Perfil De Morbimortalidade.....	60
5. Indicadores.....	66
6. Ações, Objetivos, Metas E Indicadores – 2022/2025.....	68
6.1 Diretoria De Atenção Primária.....	68
6.2 Diretoria Atenção Secundária.....	74
6.3 Diretoria De Urgência E Emergência.....	79
6.4 Diretoria De Vigilância Em Saúde.....	89
6.5 Diretoria De Gestão Administrativa	101
6.6 Diretoria de Planejamento e Gestão de Saúde e do Fundo Municipal	105
7. Propostas Aprovadas da 8ª Conferência Municipal de Saúde.....	106

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distância em Km de Limeira em relação às cidades da região

Tabela 2. Vegetação do Município de Limeira

Tabela 3. Ocorrências registradas no município de Limeira 2019/2020

Tabela 4. Manifestações da Ouvidoria/Ano de 2020

Tabela 5. Manifestações por Departamentos/Ano de 2020

Tabela 6. Manifestações por Categoria/Ano de 2020

Tabela 7. Meios de Manifestações/Ano de 2020

Tabela 3. – Número de funcionários dividido por vínculo empregatício

Tabela 9: Indicador 20

Tabela 10: Indicador 23

Tabela 11: Indicador 24

Tabela 12: Indicador 25

Tabela 13: Indicador 26

Tabela 14: Indicador 27

Tabela 15: Indicador 28

Tabela 16: Indicador 30

Tabela 17: Indicador 35

Tabela 18: Indicador 36

Tabela 19: Indicador 37

Tabela 20: Indicador 38

Tabela 21: Indicador 40

Tabela 22: Indicador 42

Tabela 23: Indicador 45

Tabela 24: Indicador 46

APRESENTAÇÃO

Um bom planejamento é a base existente da Secretaria Municipal de Saúde – SMS expandir sua capacidade de organização do SUS, e seus respectivos prestadores de serviços, almejando integrar e otimizar recursos recebidos, evitando assim possíveis desperdícios, visando melhora na eficiência e qualidade de suas ações e serviços oferecidos à população.

O Plano Municipal de Saúde – PMS, exprime a oportunidade de verificar os anseios presentes na saúde pública municipal, e também o de avaliar os avanços conquistados a partir do plano anterior junto ao Sistema Único de Saúde – SUS, uma das principais políticas públicas de inclusão social existente no Brasil.

A obrigatoriedade de tal plano na gestão do SUS está prevista nos principais dispositivos legais que norteiam o processo de descentralização do Sistema Único, devendo sempre estar em concordância com as diretrizes do SUS, e em sintonia com o Conselho Municipal de Saúde e as Conferências de Saúde.

Além disso, o PMS é elemento fundamental à Programação Anual de Saúde – PAS, e ao Relatório Anual de Gestão – RAG.

Sendo assim, o Plano Municipal de Saúde é um dos instrumentos necessários para o aperfeiçoamento da atuação da Secretaria de Saúde, e a partir da avaliação de planos anteriores, das informações e diagnóstico atual da situação da saúde, destacando as principais deficiências e objetivando as prioridades para a melhoria e sustentabilidade da saúde pública no município, buscando equilíbrio e igualdade na qualidade de vida e da saúde da população.

Por fim, cumpre registrar que o Plano foi revisto em março de 2023.

INTRODUÇÃO

O município tem um papel fundamental na prestação dos serviços de saúde, e na promoção da saúde em si, devendo oferecer condições para o processo de melhoria contínua.

Temos o entendimento de que o cuidado com a saúde deve ser apontado em seu processo curativo, porém, com um peso significativo na atuação preventiva. Com isso, o município tem o compromisso de construir as condições necessárias para o processo de melhoria contínua da implementação do Sistema Único de Saúde – SUS, promovendo articulações entre os demais entes federativos para que ocorra o cumprimento de suas respectivas responsabilidades e atribuições, respeitando sempre os princípios de sua construção: universalidade, equidade, integralidade, hierarquização, regionalização e participação social.

“A elaboração e atuação periódica do plano de saúde”, é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios estabelecida no artigo 15 da Lei Federal nº 8.080/90, indicando ainda que, em conformidade com o plano, deva ser elaborado a proposta orçamentária do SUS. Ainda no mesmo artigo da referida Lei, é atribuído às três esferas de gestão do Sistema, a responsabilidade de “promover a articulação da política e dos planos de saúde”.

No Art. 36, parágrafo 1º, da mesma Lei, estabelece que “os planos de saúde serão à base das atividades e programações de cada nível de direção do SUS e seu financiamento será previsto na respectiva proposta orçamentária”.

Já a lei 8.142/90 estabelece em seu Art. 4º, em que se refere ao recebimento de recursos para a cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelo município, existe a necessidade da elaboração e respectiva aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde do Plano de Saúde.

Diante disso, apresentamos o Plano Municipal de Saúde, elaborado pela equipe do Gestor Municipal em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e a Sociedade. O presente plano é reflexo de um amplo processo de discussão da Política de Saúde do município, partindo do diagnóstico da situação de saúde da população, das propostas da sociedade, em concordância com as Políticas Estadual e Federal. O plano apresenta intenções e resultados a serem alcançados durante o quadriênio 2022-2025 para o município de Limeira, apresentados em diretrizes, objetivos e metas.

Inicia-se com uma breve apresentação do município de Limeira, bem como suas características basais no âmbito geográfico, populacional e estrutural. Apresenta também uma análise da Situação de Saúde atual do município, abrangendo os aspectos do Perfil Demográfico e de Morbimortalidade, e ainda da organização e funcionamento da Rede do Sistema Único de Saúde Municipal. Com base nisso, são indicados seus objetivos, diretrizes, ações e metas que servirão como referência para as Programações Anuais de Saúde.

1. MUNICÍPIO DE LIMEIRA – DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

1.1 Perfil Geográfico

O Município de Limeira encontra-se na Região Administrativa de Campinas e também na Região de Governo de Limeira, localizada na região leste do Estado de São Paulo e Sudeste do Brasil.

A Região de Governo de Limeira é composta por oito municípios, sendo eles: Araras, Leme, Limeira, Pirassununga, Cordeirópolis, Conchal, Santa Cruz da Conceição e Iracemápolis.

O Município de Limeira limita-se ao norte com as cidades de Cordeirópolis e Araras; ao leste com Engenheiro Coelho, Arthur Nogueira e Cosmópolis; ao sul com Americana e Santa Bárbara d'Oeste e ao oeste com Piracicaba e Iracemápolis.

Ao norte e ao sul, seus pontos extremos encontram-se, respectivamente, 22°44'S e 22°73'S. A leste e oeste, a 47°50'W e 47°21'W, em longitude. A sede Municipal localiza-se nas coordenadas geográficas em latitude 22°57'S, em longitude 47°40'W.

Entre Limeira e a cidade de São Paulo, há uma distância de 154 km por via rodoviária. A distância entre Limeira e Sorocaba é de 135 km, e o porto mais próximo é o Porto de Santos, a 220 km.

Outro ponto que vale ressaltar é que o município é servido pela Ferroban, importante ferrovia que chegou a ser o principal meio de transporte da produção citrícola da região. Atualmente, encontra-se subutilizada em todo o Estado, podendo vir a ser um dos principais canais de escoamento de produtos e matérias-primas para exportação.

A malha ferroviária que passa em Limeira conecta o Estado de São Paulo a Minas Gerais e à Região Centro-Oeste do país. A empresa ALL – América Latina Logística do Brasil S/A é a concessionária da malha ferroviária e faz a movimentação de cargas no Brasil e Mercosul. A unidade mais próxima de Limeira é Unidade Ferroviária Sorocaba – 130 km.

Tabela 1: Distância em Km de Limeira em relação às cidades da região

Cidade	Distância (km)
Americana	29 Km
Campinas	55 km
Indaiatuba	79 km
Jaguariúna	76 Km
Mogi Mirim	50 Km
Piracicaba	32 Km
Ribeirão Preto	150 Km
Rio Claro	30 Km
Santos	220 Km
São Paulo	150 km
Sorocaba	135 km

Fonte: <http://www.emsampa.com.br/xspxspint.htm>

Segundo o IBGE, a extensão territorial do Município de Limeira abrange uma área de 580,711 km², enquanto que o perímetro urbano compreende um espaço de 143,14 km². Desse percentual total, ainda de acordo com o instituto, 97,2% apresentam domicílios com esgotamento sanitário adequado, 91,5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 57% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada, ou seja, com a presença de bueiros, calçada, pavimentação e meio-fio.

Limeira ocupa a posição 132^ª no Ranking de Extensão territorial do Estado de São Paulo, entre 645 municípios. O município encontra-se a 588 metros de altitude em relação ao nível do mar.

Seu território é cortado no sentido norte sul pela Via Anhanguera, que faz ligação entre a Capital São Paulo e importantes municípios, como Jundiaí e Campinas.

O Município de Limeira está localizado junto ao entroncamento de três vias importantes do Estado: Via Anhanguera (SP-330), Rodovia Washington Luís (SP-310) e Rodovia dos Bandeirantes (SP- 348). Outras importantes rodovias que servem o município são: Limeira-Piracicaba (SP-147), Limeira-Mogi Mirim (SP-147), Limeira-Iracemópolis (SP-151), Limeira-

Cosmópolis (SP-133), Santa Bárbara-Iracemópolis (SP-306), Limeira-Artur Nogueira e Americana-Limeira-Cordeirópolis (SP-017).

Os rios que cruzam o Município de Limeira pertencem à bacia do Rio Piracicaba e do Rio Jaguari, sendo esse último à fonte de onde é captada parte da água que abastece o Município. Alternativa de abastecimento é o Ribeirão do Pinhal. Praticamente toda a bacia do Pinhal localiza-se no município de Limeira, sendo, portanto, um patrimônio de enorme importância para a cidade.

Os principais Ribeirões que se localizam no município são: Ribeirão da Geada, Ribeirão da Graminha, Ribeirão do Pinhal, Ribeirão dos Pires e Ribeirão Tatu.

Em relação à vegetação do Município de Limeira, existe uma predominância de vegetação capoeira, que representa 3,11% da área coberta por vegetação no município. Entretanto, a cobertura vegetal de capoeira é uma vegetação secundária, resultado da devastação da mata primitiva, conforme exposto na Tabela 2.

Tabela 2. Vegetação do Município de Limeira

Cobertura vegetal	Área (ha)	%*
Olho	337,38	0,58
Capoeira	1.805,93	3,11
Fechado	5,72	0,01
Vegetação de várzea	42,69	0,07
Vegetação não classificada	4,48	0,01
Total nativo	2.196,20	3,78
Reflorestamento	230,15	0,40
Total Geral	2.426,35	4,18

*em relação à área do município, de 58.100 há

Fonte: www.iflorestal.sp.gov.br – Inventário Florestal de São Paulo

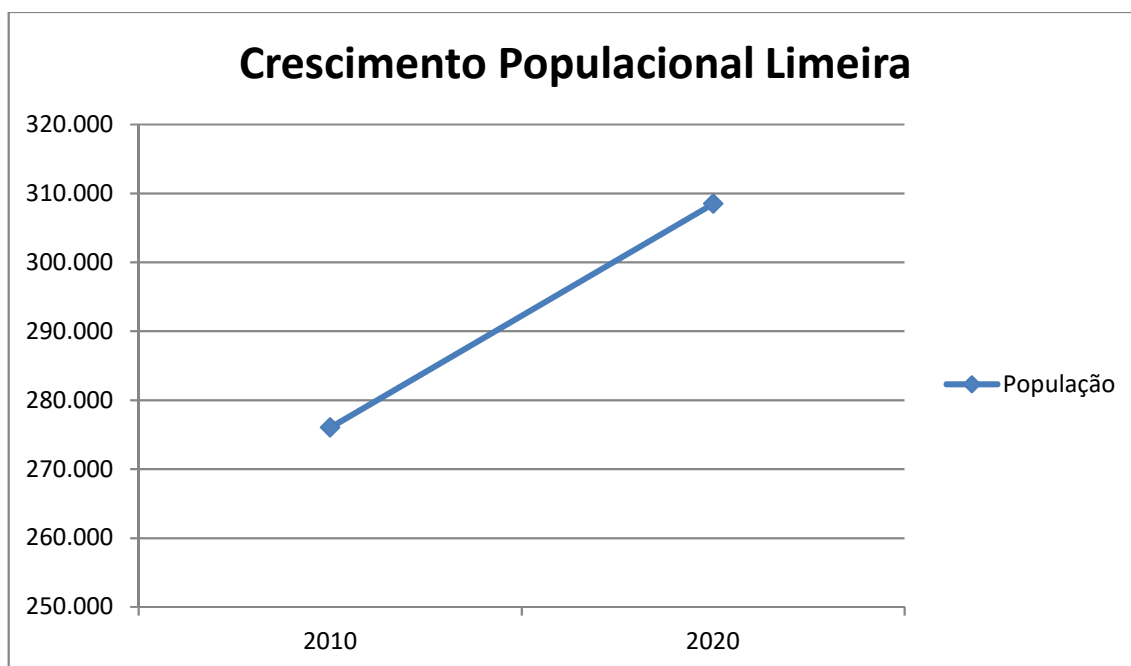
As características dos solos do município se dividem em: Solos profundos, latossolos vermelho-amarelo, solos lateríticos, argiloso, algumas pequenas manchas de terra roxa, solos arenosos e colapsáveis, e solos hidro mórficos nas planícies aluviais.

1.2 Perfil Populacional

De acordo com o último censo populacional realizado em 2010 pelo IBGE, a população do Município de Limeira é de 276.022 habitantes. Porém, a população estimada pelo próprio Instituto para o ano de 2020 é de 308.482 habitantes.

Levando em conta o último censo, 267.741 residem na área urbana e 8.281 residem na área rural, o que representa um índice de urbanização de 97% em 2010. No período compreendido entre 2001 e 2010, a população de Limeira cresceu aproximadamente 10%, passando de 251.686 em 2001, para 276.022 em 2010.

Gráfico 1. Crescimento População de Limeira 2010-2020



Fonte: IBGE

1.3 Outros Aspectos

1.3.1 Aeroporto

Limeira possui um projeto para instalação de um aeroporto municipal com pista de 940 metros de extensão, capaz de receber aviões de médio porte. Aeroportos de grande porte que podem servir à Limeira são: O Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas, localizado a 65 km de Limeira; O Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, localizado a 169 km de Limeira; e o Aeroporto de Congonhas/São Paulo, localizado a 160 km de Limeira.

1.3.2 Água e Esgoto

O sistema de captação de águas para o abastecimento da cidade utiliza como mananciais o Rio Jaguari e o Ribeirão do Pinhal. A capacidade do reservatório atual é de 50 milhões de litros, distribuída por 24 reservatórios espalhados pela área urbana.

Por meio de um contrato de concessão dos serviços de água e esgoto, a BRK Ambiental é responsável pela gestão dos serviços de captação, produção, tratamento, distribuição e fornecimento de água tratada, além de coleta, afastamento, tratamento de esgoto e disposição final de lodos de todo o município.

Em Limeira, a totalidade (100%) das residências é abastecida por água e encontra-se com o serviço de coleta de esgoto. Do total de esgoto coletado, 100% é o volume de esgoto tratado. O índice de 100% de esgoto tratado é raro no país e significa que todo o esgoto da cidade passa por uma das quatro Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), deixando de poluir os principais cursos d'água que atravessam o município.

O sistema de esgotamento sanitário da área urbana consiste na coleta, afastamento ou condução e tratamento de esgotos, totalizando 851 mil metros de redes coletoras de esgoto, organizados em:

- 65 mil metros de emissários, interceptores e coletores troncos;
- 9 elevatórias (EE);
- 3 Estações de Tratamento (ETE).

As Estações de Tratamento de Esgoto – ETC's em atividade no município são:

- ETE Tatu, a com maior extensão, localizada na via Jurandyr da Paixão Campos Freire, próximo ao Horto Florestal;
- ETE Lopes, localizada no Bairro do Tatu, próximo à linha ferroviária;
- ETE Graminha, localizada na continuação da Via Guilherme Dibbern.

1.3.3 Segurança

O sistema de segurança pública do município de Limeira é constituído pelos órgãos do Estado, por meio da Secretaria de Segurança Pública e pela Guarda Civil Municipal.

O município conta com 1 Pelotão Escolar, 1 Pelotão Ambiental, 1 Esquadrão Tático, 1 Grupamento de Ações Especiais, 1 Grupamento Ciclístico, 1 Corregedoria e 1 Ouvidoria da Guarda Civil Municipal, 1 batalhão e 2 companhias da Polícia Militar do Estado e 1 Delegacia Seccional, 4 Distritos Policiais, 1 Delegacia de Investigação sobre Entorpecentes, 1 Delegacia de Defesa da Mulher, 1 Delegacia de Investigações Gerais da Polícia Civil.

A Guarda Civil Municipal auxilia as forças de segurança, bem como desempenha atividades de trânsito viário e ainda rondas ostensivas visando à preservação do patrimônio e bens públicos.

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo disponibiliza as ocorrências policiais. A tabela abaixo apresenta as ocorrências policiais registradas no município de Limeira, nos anos de 2019 e 2020.

Tabela 3. Ocorrências registradas no município de Limeira 2019/2020

Ano	Homicídio	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículos
2019	14	2.864	887	961
2020	11	2.370	602	698

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

1.3.4 Educação

A administração municipal de Limeira apresenta papel relevante no aspecto educacional, uma vez que a maior parte dos estabelecimentos de ensino do município está sob sua responsabilidade.

Atualmente, segundo dados coletados da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, o município de Limeira conta com 80 escolas municipais, distribuídas em Centros Infantis (CIs), Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs), Centros de Educação Infantil e Ensino Fundamental (CEIEFs), Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEFs) e a Escola Municipal de Ensino Supletivo (EMES-EJA), localizado na Rua Joao Kuhl Filho, s/n – Vila São João – Parque Cidade de Limeira.

Além da rede municipal, Limeira ainda possui 35 escolas estaduais e 69 particulares.

1.3.5 Comércio e Indústrias

Limeira possui hoje um sólido parque industrial instalado que se originou nos primórdios do processo de industrialização no Estado. As principais indústrias do município são: Ajinomoto Interamericana Ind. Com. Ltda., no ramo alimentício; CP Kelco, no ramo químico; ZF Do Brasil, antiga TRW, e Mastra Indústria e Comércio, no ramo automobilístico; entre outras.

Fundada em 1938, a Joias Cardoso, a primeira grande empresa local do setor, foi dedicada à produção industrial de joias, considerada, na época, a maior empresa do setor no País, com mais de 100 funcionários. Com a instabilidade econômica do País, na década de 1960, o setor de joias entrou em declínio. Diante disso, as joias folheadas e bijuterias mais baratas passaram a ser mais procuradas. O auge se deu por volta dos anos 80, quando as principais indústrias se instalaram na cidade de Limeira, dando início ao polo industrial de hoje.

Apesar da explosão no crescimento ser recente, a história da indústria de folheados de Limeira é antiga e está relacionada às famílias tradicionais de ourives que se instalaram na região no século passado.

Hoje, o município de Limeira é a capital da semijóia, com mais de 600 lojas, sendo a maioria delas na Avenida Costa e Silva, existe um intenso fluxo de turismo de negócios de todo o país que vêm à cidade para compras no atacado.

A cidade também é um significativo centro terciário regional, contando com aproximadamente 3.500 estabelecimentos comerciais e 3.000 prestadoras de serviços. O setor emprega mais de 25.000 funcionários registrados, rivalizando com a indústria, na ocupação da mão-de-obra local.

Algumas das maiores redes comerciais varejistas do país possuem lojas na cidade, como: Supermercado Enxuto, Casas Bahia, Magazine Luiza, Lojas Cem, Ponto Frio, BIG. A região central concentra a maioria dos estabelecimentos bancários e o comércio tradicional. Nos últimos anos, tem-se verificado o deslocamento da implantação comercial para os principais eixos de expansão da cidade.

Na área de serviços públicos, Limeira se apresenta como sede de diversas entidades e órgãos governamentais de atuação regional como a Caixa Econômica Federal - CEF, Delegacia da Receita Federal, IBGE, CETESB, Delegacia de Ensino do Estado, Inspeção Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado, Comando da Polícia Militar e Secretaria da Agricultura do Estado e entidades privadas como CIESP, SENAI, SESI, SENAC e JUCESP.

2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

2.1 Secretaria Municipal de Saúde

Atualmente, na Secretaria da Saúde, trabalham em torno de 75 funcionários, divididos entre celetistas, efetivos por concursos, comissionados e estagiários. Sublocam-se na Secretaria, as seguintes diretorias:

- Conselho Municipal de Saúde.
- Diretoria de Atenção Primária;
- Diretoria de Atenção Secundária;
- Diretoria de Gestão Administrativa;
- Diretoria de Planejamento e Gestão de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde;
- Diretoria de Urgência e Emergência;
- Diretoria de Vigilância em Saúde;
- Ouvidoria do SUS;

3. REDE DE ESTABELECIMENTOS E SERVIÇOS

3.1 Gabinete do Secretário Municipal

A Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e do Sistema Único de Saúde em nível Municipal.

3.1.2 Ouvidoria

O objetivo da Ouvidoria é garantir um bom atendimento para todos, de maneira humanizada e acolhedora, respeitando o direito do cidadão à manifestação, cuidando pela melhor compreensão sobre sua solicitação, e respeitando o princípio constitucional da vulnerabilidade dos cidadãos “administrados” perante as instituições e serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde.

Suas principais atribuições são:

- Elaborar relatórios de avaliação crítica da atuação da instituição;
- Sugerir mudanças na política institucional e em sua operacionalização;
- Garantir o acesso à informação e a transparência da gestão pública;
- Viabilizar o exercício da cidadania participativa;
- Atuar na mediação de conflitos entre o cidadão e a demanda.

As manifestações na Ouvidoria chegam através de ligações telefônicas, meio eletrônico (e-mail), pessoalmente e por carta. O sistema da Ouvidoria Municipal é integrado com o Sistema Federal, dando maior transparência nas manifestações expressas pelo paciente, e também, garantindo o retorno com a resolução da questão.

No momento que a manifestação é aberta, ela se classifica em: Nova, arquivada, fechada, concluída, encaminhada, reencaminhada e em análise. Logo que as manifestações são recebidas, elas são identificadas e encaminhadas para o departamento responsável, que dentro de um prazo de 15 (quinze) dias, deve dar a devolutiva sobre o assunto questionado. Assim que o departamento traz a devolutiva, a manifestação fica no status de concluída, até a ouvidoria entrar em contato com o paciente, dando-lhe o feedback sobre sua manifestação, fechando assim a manifestação. Caso o paciente não esteja satisfeito com a resolução do caso, ela é reencaminhada ao departamento responsável para melhor resolução. Após 90 (noventa) ou 120 (cento e vinte) dias da manifestação fechada, ela é automaticamente arquivada pelo sistema integrado da Ouvidoria.

As tabelas abaixo trazem informações referentes às manifestações atendidas pela Ouvidoria do Município de Limeira referente ao ano de 2020.

Tabela 4. Manifestações da Ouvidoria/Ano de 2020

Manifestações/Status	
Arquivadas	566
Fechadas	86
Concluídas	08
Encaminhadas	262
Novo	06
Em Análise	20
Reencaminhadas	12
Total	960

Fonte: Ouvidoria Municipal de Saúde/Limeira – Fev-2021

Tabela 5. Manifestações por Departamentos/Ano de 2020

Departamentos	
Assistência á Saúde	293
Vigilância em Saúde	76
Gestão Administrativa	233
FSE	246
Assistência Farmacêutica	58
Externo (Santa Casa)	60
Total	

Fonte: Ouvidoria Municipal de Saúde/Limeira – Fev-2021

Tabela 6. Manifestações por Categoria/Ano de 2020

Categorias	
Queixas	50
Elogios	19
Informações	51
Reclamações	552
Solicitações	314
Sugestões	10
Total	

Fonte: Ouvidoria Municipal de Saúde/Limeira – Fev-2021

Tabela 7. Meios de Manifestações/Ano de 2020

Meios de Manifestações	
E-mail	14
Letra	04
Pessoalmente	150
Telefone	827
Total	

Fonte: Ouvidoria Municipal de Saúde/Limeira – Fev-2021

3.2 Atenção Primária

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde do indivíduo e de sua coletividade.

Conforme supracitado, o Departamento de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura Municipal de Limeira é composto de 32 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 29 UBS em área urbana e três em área rural; e uma unidade de saúde móvel (Saúde Sobre Rodas), as quais oferecem consulta com médico generalista, bem como, serviços de pediatria e obstetrícia, consulta odontológica, imunização e procedimentos de enfermagem em geral, visando a promoção de saúde, prevenção de doenças e encaminhamentos adequados aos demais níveis. Os recursos humanos dispostos nesta diretoria totalizam 496 servidores divididos entre médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), auxiliares administrativos, auxiliares de serviço gerais, Cirurgiões Dentistas, Auxiliares de saúde bucal, psicólogos, fonoaudiólogo e fisioterapeuta.

Além das UBS, o Departamento conta com o Laboratório Municipal, Laboratório de Citopatologia, Programa de Atendimento Domiciliar (PAD), Setor de Programa de Suporte à Saúde, Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), Consultório de Rua e Saúde Sobre Rodas.

3.2.1 Unidades Básicas de Saúde

UBS	Serviços Disponíveis	Abrangência
Abílio Pedro		
<p>Coordenação: Helen Fernanda Inocencio De Melo CNES: 2056038</p> <p>Telefone: 3442.0828/3443-8711</p> <p>End.: Rua Agostinho Gianotto, s/nº (próximo ao nº 147) Parque Abílio Pedro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Abílio Pedro, São Francisco, Morro Branco, Geada I e II.</p>
Aeroporto		
<p>Coordenação: Ana Carolina Pereira Correa CNES 2051591</p> <p>Telefone: 3442.5931/ 3444.4657</p> <p>End.: Avenida Dr. Antonio de Luna, s/nº esquina com a Rua Emília Parque Res. Aeroporto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Psicólogo; • Dentista; • Assistente Social; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Jd Adélia C. Grotta, Jd Aeroporto, Jd Alex Janoski Filho, Jd Alto Flamboyant, Jd Bartolomeu Grotta, Jd Campo Novo, Estância Aquarius, Jd Res. Fenix, Jd Inocop, Jd Ipanema, Jd Lago Azul, Jd Las Palmas, Jd Manaca, Jd Morada das Acácias, Jd Nobreville, Jd Palmeiras, Jd Porto Fino Jd Recanto Verde, Jd Regiluca, Jd Roseira, Jd Palmeira Real, Bairro Rubi (compreende Condomínio Predial. Rubi, Varandas, Lua Nova), Jd Santa Eulália, Jd São Lourenço, Jd São Miguel, Sítios do Graminha, Sítios do Lagoa Nova, Jd Solar dos Nobres, Jd Terras de Limeira, Jd Vale das Flores, Vila do Sol, Jd Jequitiba, Jd Interlagos, Jd Alto Lago, Jd Santa Clara, Sítios São João, Jd Santa Clara, Jd Luiz Regitano, Costa Verde.</p>

Boa Vista		
<p>Coordenação: Lucelia Audrey da Silva Farias CNES: 2056046</p> <p>Telefone: 3451.2021</p> <p>End.: Rua Castro Barreto, 162 - Boa Vista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Psicólogo; • Enfermeiro; • Farmácia 	<p>Boa Vista, Vila Piza, Jd. Canaã, Jd. Piza, Jd. Boa Vista, Vila Camargo, parte do Centro, Jd. Rossi, Vila Queiroz, Bairro dos Pires.</p>
Cecap		
<p>Coordenação: Angélica Caroline Eugênio CNES: 2035111</p> <p>Telefone: 3442.5927 - 3442.4712 -3444-1575</p> <p>End.: Avenida Fausto Esteves dos Santos, s/nº - Conjunto Res. Victor D'Ándrea</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Assistente Social; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Farmácia; • Sala De Vacina 	<p>CECAP 1, CECAP 2, CECAP 3, Jd Pompeu, Campo Belo, Santina 1, Santina 2, Santina 3, Ibirapuera, Ipiranga, VI Cládia, São Roque, São Manoel, Maria Flora, Santa Bárbara, Estância Aquário, Regina Bastelli, Gustavo Picinini, Santa Eulália, Flamboyant, Parque Das Nações, Novo Mundo, Santa Lina, VI Cristóvão, São Cristóvão, Independência, Recanto Alvorada, VI Garibaldi, Res. Vitoria, Palmira, Solar Dos Nobres, VI Gonzaga, Estância Del Rei, Res. Fênix, Bartolomeu Grota, Campo Verde.</p>
Graminha		
<p>Coordenação: Carina Raquel Opsfelder Baptistella CNES: 7200277</p> <p>Telefone: 3443.2479</p> <p>End.: Luiz Pereira do Prado, 156, Jardim Graminha I</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista • Assistente Social • Enfermeira • Agente Comunitário de Saúde • Sala De Vacina • Farmácia 	<p>Graminha 1; 2; 3; Antonio Simonetti; Vitório Lucatto; Santa Amália; Jd Guimarães, Jd Ipanema, Jd Palmeiras, Jd Jequitibás; Manacá; Jd Roseira; Jd Recanto Verde; Jd Paineiras; Los Alpes; Colina Verde; Guilherme Dibbern (Chácaras)</p>

Nossa Senhora Do Amparo		
<p>Coordenação: Mariele Cardoso CNES: 2034344 Fone: 3444-9708</p> <p>End.: Rua Tancredo De Luna, 384 - Jardim Nossa Senhora Do Amparo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	Residencial Dos Girassóis, Villagio, Rosa Marrafon, Residencial Treviso, Parque Real, Nossa Senhora De Fátima, Vila Fior, Santa Fé, Sthalberg, Jardim Elite, Senador Vergueiro, Jd Benedita Arruda, Maria Bush Modenez, Jd. Terras De Santa Elisa, Jd. Limeranea, San Pietro, Santa Josefa, Santa Cecilia, Vila São João, Jr. Primavera, Nossa Sra. Do Amparo.
Lopes		
<p>Coordenação: Arlete Silva de Souza CNES: 3808009</p> <p>Telefone: 3446.3990</p> <p>End.: Rua Antonio Sonego, S/Nº Km 135/136 - Rodovia Limeira/Campinas Bairro Dos Lopes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Pediatra; • Dentista; • Enfermeira • Agente Comunitário de Saúde 	Bairro Dos Lopes E Adjacências Rurais
Morro Azul		
<p>Coordenação: Adriana Costa CNES: 2051605</p> <p>Telefone: 3442.2846/3444-6395</p> <p>End.: Rua Oswaldo Bertolini, 500 - Jardim Morro Azul</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	Jd Morro Azul, Jd São Paulo, Jd Esmeralda, Centro, Chacara Antonieta, Jd Nova Italia, Vila Anita, Jd Paulista, Vila Castelar, Vila Fascina, Jd Vanessa, Jd Laranjeiras, Jd Piratininga, Vila Ferreira, Jd Luiza, Jd Sta Cecilia, Condom. Roland, Centreville, São Bento, Vila Jacon, Jd Santana

Nossa Senhora Das Dores 1		
<p>Coordenação: Angelo Wellington Ferronato CNES: 2030241</p> <p>Telefone: 3442.5967</p> <p>End.: Av. Frei João Das Mercês, 50 - Parque Nossa Senhora Das Dores, I Etapa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Psicólogo; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Ns Dores I E Iv Etapa, Santa Adélia, Caieiras, Águas Da Serra, Res. Vilage, Jd Pérola, Parronche, Portal Das Rosas</p>
Nova Europa		
<p>Coordenação: Nilva Helena Lalla Vasques Fernandes CNES: 2025493</p> <p>Telefone: 3442.3051/34435203</p> <p>End.: Rua Dona Eliza Sthalberg, 366 Jardim Nova Europa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Assistente Social; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Jd. Nova Europa, Ouro Verde, Ouro Branco, Jd. Esteves, Vila Rocha, Vila Claudia, Vila São Cristovao, Adélia Cavichia, Vila Rosália, Centro, Jd. Cason, Jd. Sthalberg, Jd. Mediterrâneo, Jd. Santa Joseja, Jd. Piratininga, Vila Anita, Vila São João.</p>
Nova Limeira		
<p>Coordenação: Maria Mendes de Araujo CNES: 7204639</p> <p>Telefone: 3444-0382</p> <p>End.: Rua José Fontanin, Nº179 - Jardim Nova Limeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Pediatra; • Ginecologista; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Farmácia; • Sala De Vacina 	<p>Pinhal, Nova Limeira, Pires De Cima, De Baixo E Do Meio, Tambagui, Santa Helena, Recanto Dos Laranjais, Pinhalzinho, Ferrão, Estancia Holf, Santa Vitoria, Barbosão, Tambaqui, Estancia Bonanza, Mandioccal, Cond. Por Sol, Cond. Arco Iris, Chacara Santa Ines, Chaparral, Recantos Das Oliveiras, Pq Grenville, Recanto Ana Clara, Cond. Figueira Rancho,</p>

Nova Suíça		
<p>Coordenação: Mariana Aparecida Rodrigues Valente CNES: 2056011</p> <p>Telefone: 3442.3659 / 3444-8512</p> <p>End.: Rua Vereador Samuel Berto, S/Nº - Jardim Nova Suíça</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Assistente Social; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Nova Suíça, Vila Camargo, Jd Cavinato, Jd São Pedro, Jd São Luiz (Parte), Jd Orestes Veroni</p>
Pinhal		
<p>Coordenação: Lucas Dos Santos CNES: 2034336 Telefone: 3449-7143 End.: Rodovia Limeira - Mogi Mirim, Km 97 Bairro Do Pinhal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Pediatra 	<p>Pinhal, Frades, Pires, Água Espraiada, Saira, Muniz, Santa Helena</p>
Planalto		
<p>Coordenação: Leandro Sorato CNES: 2032023</p> <p>Telefone: 3442.3892/3444-2212</p> <p>End.: Rua Professor Hely De Almeida Campos, S/Nº Jardim Planalto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Assistente Social; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Jd. Planalto, Vl. Queiroz, Anavec I, Pq. Egisto Ragazzo, Jd. Campos Elisios, Teixeira Marques, Jd Santa Catarina, Jd. Hortencia, Vl Rosana, Vl Da Glória, Chacara São José, Jd. Porto Real (I, li, lii, lv, V), Vl. Da Fonte, Granja Machado, Jd. Nereide, Elisa Fumagalli, Vl. Fascina E Todo Centro</p>
Parque Hipolito 1		
<p>Coordenação: Dorati Alves da Silva CNES: 2038897</p> <p>Telefone: 3442.0836/3451-3637</p> <p>End.: Rua Arlinda Abreu Ribeiro S/Nº Parque Hipolito</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Assistente Social; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Psicólogo; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Pq. Hipólito, Jd Boa Vista, Joao Ometto, Vila Pizza, Dutra (Parte), Olga Veroni (Parte)</p>

Vista Alegre		
<p>Coordenação: Maria Ilidia Kapp CNES: 2025485</p> <p>Telefone: 3442.3190 / 3443-6423</p> <p>End.: Rua Alberto Pelegrino, S/Nº - Jardim Vista Alegre</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Pediatra; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina 	<p>Jardim Vista Alegre, Jardim São Luiz, Jardim Glória, Jd. Manoel Francisco, Jardim Maria Helena, Jardim Olga Veroni (Parte), Residencial Olinho De Lucca, Jardim Barão De Limeira, Jardim Presidente Dutra (Parte) , Condominio Independencia, Jardim Tancredo Neves.</p>
Três		
<p>Coordenação: Celso Aparecido Francisco CNES: 2038900 Telefone: 3443.1925</p> <p>End.: Rua Jacob Degaspari, 71 - Bairro Do Tatu</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	<p>Tatu, Lajeado, Monte Verde, Estrada Da Balça, Condominio Beira Dagua , Elizabete Teixeira, Horto Florestal , Campo Belo</p>
Ernesto Kuhl 1		
<p>Coordenação: Paula Durelli Delmont CNES: 3540987</p> <p>Telefone: 3443.6253</p> <p>End.: Rua Eduardo Gonçalves, Nº 26 Parque Res. Aeroporto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	<p>Ernesto Kuhl</p>
Ernesto Kuhl 2		
<p>Coordenação: Maria Magda Roque CNES: 2806169</p> <p>Telefone: 3444.4449</p> <p>End. Rua Josefa Raimundo Candiotto, 200 - Pq. Res. Aeroporto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Dentista; • Agente Comunitário de Saúde 	<p>Ernesto Kuhl</p>

Odécio Degan		
<p>Coordenação: Estela Delgado de Souza CNES: 3541096</p> <p>Telefone: 3495.3775</p> <p>End. Rua José Medeiros, 113 - Parque Res. Manoel Simao Levy</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	Jd Odecio Degan
Belinha Ometto 1		
<p>Coordenação: Graziela Elaine De Paula CNES: 3541118</p> <p>Telefone: 3444-0202</p> <p>End. Rua Dominica, 425 Parque Res. Belinha Ometto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	Belinha Ometto
Belinha Ometto 2		
<p>Coordenação: Bruna De Souza Godoy CNES: 2064006</p> <p>Telefone: 3445-7913</p> <p>End.: Avenida Canadá, 699 Parque Res. Belinha Ometto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	Belinha Ometto
Belinha Ometto 3		
<p>Coordenação: Anderson Herval Ferreira CNES: 3541134</p> <p>Telefone: 3453-5444</p> <p>End.: Rua Barbados, 185 Parque Res. Belinha Ometto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	Belinha Ometto

Novo Horizonte		
<p>Coordenação: Bruna Michele Virgolin Salatti CNES: 3541835</p> <p>Telefone: 3453.1174</p> <p>End.: Rua Nelson Ferraz Da Silva, S/Nº Jardim Novo Horizonte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico Geral; • Ginecologista; • Pediatra; • Dentista; • Assistente Social; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Novo Horizonte, José Cortez, Jd, Anhanguera, Alto dos Laranjais, Campo novo, Pereiras, Loiolas</p>
Nossa Senhora Das Dores 2		
<p>Coordenação: Sueli Ferreira da Silva CNES: 3797910</p> <p>Telefone: 3442-5987 / 3453-1576</p> <p>End.: Avenida Vitória Bortolan, 1080 Parque Res. Abilio Pedro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Pediatra; • Ginecologista; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Assistente Social 	<p>Parque Nossa Senhora das Dores I, II, III e IV etapas</p>
Parque Hipolito 2		
<p>Coordenação: Keila Ramoni da Silva Medeiros CNES: 5052130</p> <p>Telefone: 3444-6333</p> <p>End.: Rua Manoel Rodrigues Ferreira, 249 - Parque Hipólito</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Dentista; • Agente Comunitário de Saúde; 	<p>Antonio Brigato, Jd. Nova Conquista, Parque Hipólito Expansão 1 e 2</p>
Cidade Jardim		
<p>Coordenação: Mariana Pereira Nascimento CNES: 3797902</p> <p>Telefone: 3443-1761</p> <p>End.: Av. Campinas, 781 Cidade Jardim</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	<p>Cidade Jardim, Centro, São Luiz, Montezuma, Rosalia, Sta Lina, Cristovam, São Manoel, São Roque, Esteves, Independência, São João, Cecilia, Buch, Consoli, Gonzaga, Claudia, Jd Sonia, Jd. Mercedes.</p>

Santo André		
<p>Coordenação: Edna Miranda CNES: 7870256</p> <p>Telefone: 3451-2825</p> <p>End.: Av. Odécio Roland, 145 - Jardim Santo André</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	<p>Santo André, Vila Castelar, Jd. Santana, Jd. Brasil, Jd. Vanessa, Jd. Laranjeiras, Jd. Piratininga (Até Praça Maria Buzolin), Centro (Até Rua 7 De Setembro), Vila Glória, Roland, Centreville, Ypês.</p>
Lagoa Nova		
<p>Coordenação: Eloiza Andrietta CNES: 7913346</p> <p>Telefone: 3446 9347</p> <p>End.: Rua Adilson Edgard Amigo, 509 - Pq. Residencial Aeroporto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	<p>Jd Lagoa Nova, Residencial Janoski, Las Palmas, Rural/Granja Lagoa Nova, Res Regitano, Cond Estancia Montreal.</p>
Boa Esperança		
<p>Coordenação: Fernanda Dion CNES: 7916590</p> <p>Telefone: 3442-9160</p> <p>End.: Rua Carlos Pfeifer, 140, Jardim Boa Esperança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	<p>Boa Esperança, São Simão, Laback, Grêmio, Jd. Celina, Dom Oscar Romero</p>
Anavec		
<p>Coordenação: Flávia Moreira CNES: 7944829</p> <p>Telefone: 3442- 3201</p> <p>End.: Rua Luiz José Cavinato, 703 – Anavec</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; 	<p>Anavec I E II</p>

Campo Belo		
<p>Coordenação: Cassia Lima de Oliveira Gracini CNES: 3045617</p> <p>Telefone: 3441-1168 / 3441-0942</p> <p>End.: Av. Pedro Perissoto, 1973 – Jardim Campo Belo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Clínico geral; • Pediatra; • Ginecologia e Obstetrícia; • Dentista; • Enfermeira; • Agente Comunitário de Saúde; • Sala De Vacina; • Farmácia 	<p>Campo Belo</p>

3.2.2 Centro Municipal De Patologia Clínica

Presta serviços de apoio diagnóstico em análises clínicas com excelência e tecnologia avançada.

Rua João Machado Gomes Júnior, 54 – Vila Cláudia

Telefone: 3442-3761 / 3444-1744

Horário De Funcionamento: Das 7h Às 17h

3.2.3 Laboratório De Citopatologia

Realiza exames citopatológicos para a rede pública integrada da cidade de Limeira.

Rua João Machado Gomes Júnior, 54 – Vila Cláudia

Telefone: 3442-3761 / 3444-1744

Horário de Funcionamento: das 7h às 17h

3.2.4 Programa De Assistência Domiciliar – PAD

Realiza serviços de assistência à saúde, com equipe multiprofissional, a pessoas que estejam impossibilitadas de se locomoverem e que se enquadrem no protocolo de atendimento domiciliar.

Av. Campinas, 781 – Vila Cidade Jardim

Horário de Funcionamento: das 6h às 18h

Telefone: 3495-0702

3.2.5 Programas de Suporte à Saúde

- **Auxílio Brasil**

Programa de transferência de renda direta destinada a famílias em situação de pobreza e extrema pobreza e que obrigatoriamente estejam inscritas no Cadastro único do município, tendo envolvimento da Educação, Saúde e Desenvolvimento Social. O objetivo do programa é o acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiadas pelo município, com objetivo de não só garantir o benefício, mas também proporcionar que a Atenção Básica possa traçar ações para colaborar com a melhoria das condições de saúde dessa população.

Para que ocorra tal acompanhamento, é organizado mapas das famílias enviados pelo Ministério da Saúde, vinculando as famílias nas Unidades Básicas de Saúde - UBS, na plataforma E-Gestor, de acordo com sua localização residencial. São critérios sociais estabelecidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e que estão relacionados com a renda per capita da família.

- **Programa de Suporte Nutricional**

Programa que oferece Distribuição mensal de 15 tipos de produtos nutricionais, diferentes e para vários tipos de intercorrências nutricionais, com objetivo de atender diferentes segmentos da população que necessitem de dieta oral, enteral, complemento alimentar e fórmulas lácteas e não lácteas visando combater a desnutrição e o risco nutricional.

Como critério de inclusão, os pacientes devem estar em tratamento com profissionais (médicos e nutricionistas) do Sistema Único de Saúde - SUS. Cada tipo de produto nutricional tem seu protocolo específico (técnico nutricional) que se refere ao tipo de patologia e carência nutricional que apresenta. Passando pela avaliação interna do setor de nutrição para a possível inclusão.

- **Programa de Dispensação de Insumos para Diabéticos Insulinodependentes**

Programa que oferece distribuição mensal do Kit (tiras reagentes, seringas e lancetas) de insumos para aferição da glicemia capilar, com direito a duas aferições/dia. No momento do cadastro o cliente recebe o glicosímetro, com objetivo de propiciar aos portadores de diabetes insulinodependentes, o acompanhamento diário da glicemia conjuntamente com ações educativas e orientativas para controle da doença.

- **Programa de Oxigenioterapia Domiciliar**

Programa que oferece aos pacientes a instalação em casa de um dos equipamentos contemplados no Programa, com toda a manutenção necessária. Esse atendimento é feito através de contrato firmado com empresa particular e do ramo, onde custeamos a locação domiciliar, mensal ao paciente, com objetivo de atender um segmento da população que necessite de Concentrador de oxigênio, Bipap e Cpap para sua recuperação ou sobrevivência.

A demanda é avaliada pelo médico pneumologista do setor e contempla pacientes portadores de DPOC e doenças pulmonares graves e apneia severa, comprovada através de exames específicos (Gasometria Arterial em repouso e Polissonografia).

- **Projeto Vivaleite**

Distribuição de três vezes na semana, segundas, quartas e sextas no período da manhã de leite in natura de saquinho, onde as mães ou responsáveis retiram nos Centros de Saúde que prestam tal atendimento, com objetivo de atender as necessidades nutricionais da criança de 6 meses até 5 anos e 12 meses, de modo a reduzir a prevalência de diversas formas de desnutrição, baixo peso e risco nutricional, elaborando ações educativas junto à família.

Nesse Programa, os critérios de inclusão são estabelecidos pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e as famílias beneficiadas têm que ter inscrição no cadastro único do município (CEPROSOM) e serem beneficiadas no Programa Bolsa Família.

- **Programa de Combate as Carências Nutricionais**

Distribuição de leite em pó, enriquecido nutricionalmente (lata ou sachê), mensalmente, nos Centros de Saúde para os inclusos no Programa. Sendo 4 kg/mês para crianças e 2 kg/mês para gestantes, idosos e casos especiais, objetivando o atendimento para crianças de 6 meses até 30 meses, idosos, gestantes e casos especiais no Programa Leite É Vida para combater o baixo peso e o risco nutricional.

Os critérios para ser beneficiado por tal programa são Crianças (dentro da faixa etária estipulada), Gestantes e Idosos, sendo que todos devem estar abaixo do peso ideal e com risco nutricional, e casos especiais (deficiências).

3.2.6 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

O NASF foi criado com o objetivo de aumentar a resolubilidade das Equipes de Saúde da Família (eSF) mediante o apoio matricial de especialistas, no desenvolvimento de ações básicas de saúde. Deve ser constituído por equipes de profissionais de diferentes áreas de conhecimento, para atuarem em conjunto com os profissionais das equipes de Saúde da Família (SF), compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das equipes de SF no qual o NASF está inserido.

O município de Limeira conta com a atuação de 3 equipes de NASF, sendo contempladas pelos seguintes profissionais: assistente social; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; nutricionista; psicólogo e terapeuta ocupacional, contemplando 16 UBS.

3.2.7 Consultório de Rua

Trata-se de uma extensão da atenção básica para pessoas em situação de rua com maiores dificuldades de acesso à saúde básica, os consultórios na rua buscam salvar a vida de milhares de pessoas todos os dias, sendo por meio dos cuidados prestados ou até por meio da conscientização e humanização inerentes ao contato, essa difícil missão fica a cargo de uma equipe multidisciplinar.

Como estratégia de cunho itinerante, os atendimentos são prestados nas bases médicas sob rodas abrangendo territórios previamente escolhidos de acordo com análises feitas a respeito das populações neles presentes. Em suma, as ações de saúde realizadas no cotidiano de trabalho das equipes buscam identificar as demandas dos moradores da rua

numa abordagem integral e articulada à rede básica de saúde e a outros aparatos agregadores da atenção básica e especializada.

3.2.8 Saúde Sobre Rodas (SSR)

O programa Saúde Sobre Rodas é executado pela Secretaria de Saúde e visa levar atendimento médico até as áreas mais afastadas e de difícil acesso da cidade, principalmente em áreas rurais. Para tanto, a ação conta com um ônibus especialmente adaptado para esse fim, além de uma equipe de profissionais formada por médicos, enfermeiro, agente de saúde, entre outros, atuando na prevenção e mantendo a saúde da população em dia.

3.3 Atenção Secundária

A atenção secundária é composta pelos serviços especializados encontrados em hospitais e ambulatorios. Este nível envolve o atendimento direcionado para as áreas como pediatria, cardiologia, neurologia, ortopedia, psiquiatria, ginecologia entre outras especialidades médicas.

Os hospitais e unidades de atendimento dessa categoria são preparados com equipamentos mais avançados, para a realização de exames mais específicos, como ecocardiograma e endoscopia. Além disso, os profissionais de saúde que atuam na atenção secundária, são preparados e capacitados para realização de atendimentos de complexidade média, como é o caso dos pacientes que sofrem de doenças crônicas ou agudas.

3.3.1 Centro De Atenção A Saúde Da Mulher

CASM é um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS), Centro esse referência no município, especializado em planejamento familiar, pré-natal de alto risco, mastologia, Ginecologia Cirúrgica e Colposcopia.

Av. Antonio Ometto,1300 - Vila Cláudia

Horário de Funcionamento: das 7h às 16h

Telefone: 3495-6098

3.3.2 Centro De Atenção Psicossocial Infantil-Juvenil - CAPS IJ

CAPS Infantil-Juvenil é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde - SUS, referência em tratamento para crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes, ou que sejam dependentes do crack, do álcool, ou de alguma outra droga.

Tem como objetivo contribuir para o fortalecimento dos vínculos e laços sociais, auxiliando na ampliação da autonomia e construção de estratégias de enfrentamento às dificuldades e sofrimento que possam ser relacionados ao transtorno mental. Também auxilia na mediação das relações e na orientação das equipes para com as famílias, oferecendo o suporte necessário para o manejo das dificuldades cotidianas enfrentadas pelos familiares.

Rua Samuel Chequi, 355 – Jardim Montezuma

Horário de Funcionamento: das 8h às 17h

Telefone: 3444-3892

3.3.3 Centro De Atenção Psicossocial - CAPS II

CAPS II é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde - SUS, local de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses neuroses graves e persistentes. Tem como objetivo o acolhimento e tratamento na atenção psicossocial de pessoas com tais características e de seus familiares, em seu ambiente social.

Rua Treze De Maio, 82 - Centro

Horário de Funcionamento: das 8h às 17h

Telefone: 3443-3432

3.3.4 Centro De Atenção Psicossocial Álcool/Drogas - CAPS AD

CAPS AD é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde - SUS, local de referência e tratamento para pessoas dependentes de Álcool e outras drogas em uso abusivo e persistente. Tem como objetivo o acolhimento e tratamento na atenção psicossocial de pessoa com essas características e seus familiares no seu ambiente social.

Rua Piauí, 754 - Vila Cláudia

Horário De Funcionamento: Das 8h Às 17h

Telefone: 3443-4428

3.3.5 Unidade De Saúde Mental

O Ambulatório de Saúde Mental – ASM, é um serviço do Sistema Único de Saúde – SUS, local de referência para o atendimento e tratamento de crianças, adolescentes, adultos e idosos, que estejam apresentando dificuldades afetivas, psíquicas, familiares e/ou sociais.

Av. Ana Carolina Barros Levy, 650 - Centro

Horário De Funcionamento: Das 7h Às 17h

Telefone: 3497-3853/343442-5972

3.3.6 Policlínica Dr. Odair Antônio Ragazzo de Camargo

A Policlínica é a unidade de saúde de nível intermediário do Sistema Único de Saúde – SUS, entre a atenção básica e a atenção hospitalar. Tem como objetivo o atendimento, diagnóstico e o tratamento de patologias que exigem uma atenção especializada, sendo a referência para as Unidades Básicas de Saúde ou hospitalares.

Realiza atendimentos de média complexidade com 18 especialidades médicas, com ambulatório especializado em tratamento de feridas vasculares e ostomias, fisioterapia, fonoaudiologia, procedimentos de dermatologia e realiza exames de diagnóstico.

Rua Ana Carolina De Barros Levy, 220 - Centro

Horário de Funcionamento: das 6h às 17h

Telefone: (19) 3441-2453 / 3441-2065 / 3441-2410

3.3.7 Centro De Especialização Municipal Do Autista – CEMA

O CEMA é um serviço do Sistema Único de Saúde – SUS, local de referência para atendimento direcionado diretamente para cuidados de pessoas que apresentam Transtorno de Espectro Autista – TEA. Tem como objetivo o cuidado com a saúde das pessoas com TEA e de sua família.

Rua José Conegundes, 357 – Jd Vanessa

Horário de Funcionamento: das 7h às 17h

Telefone: 3442-8746

3.3.8 Centro De Especialidades Odontológicas - CEO II / Centro De Saúde Bucal – CSB

O Centro de Saúde Bucal e o Centro de Especialidades Odontológicas realizam tratamentos odontológicos especializados, sendo eles: próteses total e parcial, endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, cirurgia de 3º molares, dentística, radiologia, odontopediatria e urgências.

Todos os tratamentos são feitos mediante encaminhamento odontológico que os cirurgiões dentistas das unidades de saúde, após a realização de uma avaliação odontológica, encaminham o paciente para o devido tratamento.

CSB

Rua Senador Vergueiro, 1230 - Centro

Horário de Funcionamento: das 7h às 17h

Telefone: 3445-7984

CEO II

Rua Alagoas, 701 - Vila Cláudia

Horário de Funcionamento: das 7h às 17h

Telefone: 3442-4598

3.3.9 Unidade de Avaliação e Controle

A Unidade de Avaliação e Controle - UAC é um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS), local de referência para auditoria, controle, autorização e agendamento de consultas, exames, internações, na média e alta complexidade, nas unidades de saúde da rede SUS, próprias ou contratadas/conveniadas.

Rua: Prefeito Doutor Alberto Ferreira, 179, Centro, CEP: 13481-900-Limeira/SP.

(Secretaria Municipal de Saúde)

Horário de Funcionamento: 8:00h às 16:00 h

Telefones: (19) 3404-9671 / 3404-9672 / 3404-9794 / 3497-3607 / 3404-9868 / 3404-9681 / 3404-9794

3.3.10 Ambulatório de Especialidade Dr. Hélio Márcio Mamede - RUBI

O Ambulatório de Especialidades é a unidade de saúde de nível intermediário no SUS, entre a atenção básica e a atenção hospitalar. Tem como objetivo promover atendimento médico e multiprofissional especializado e procedimentos de pequeno porte ambulatorial.

Endereço: Rua Professora Maria Expedita Cordeiro da Silva nº100 Residencial Rubi.

Horário de Funcionamento: 7:00h às 19:00h

Telefones: (19)3441-3637 / 3441-8025 / 3441-0466

3.4 Urgência E Emergência

A rede de urgência e emergência do Município é responsável pelo acolhimento e classificação de risco dos pacientes que apresentam algum agravo a saúde de maneira aguda e que precisam de atendimento imediato, e que determina através da gravidade e condições clínicas do paciente, o melhor recurso de saúde para prestar assistência ao paciente.

A rede é articulada pelos Prontos Atendimentos (Atenção Básica), UPA (Unidade de Pronto Atendimento), SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e Central de Ambulâncias. Todos com funcionamento 24h.

3.4.1 Central De Ambulâncias

Serviço integrado a regulação de urgência e emergência, é responsável pelos atendimentos municipais de pacientes que apresentam sintomas leves e que tenham necessidade de transporte em decúbito horizontal. Juntamente com o SAMU, realiza atendimentos de pacientes que não apresentam risco de vida.

Dispõe de 4 ambulâncias para atendimentos de demanda espontânea.

O serviço também atende pacientes com atendimento médico agendado, como troca de sondas, consultas ortopédicas, tratamentos como hemodiálises e fisioterapia.

Endereço: Rua Cunha Bastos, 210 - Centro

Horário de agendamento de viagens externas: Segunda a sexta-feira das 8 às 11:30h e das 13 às 15:30h

Telefone: 19 3443-1930

Solicitação de ambulância (atendimentos internos): 24h

Telefone: 19 3442-5618 / 19 3441-8314 / 19 3444-0383

3.4.2 Serviço Atendimento Médico De Urgência – SAMU

Serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, atende pacientes que apresentam risco de vida conhecido ou desconhecido e pacientes com alto risco em emergência que necessitam de atendimento médico. O serviço é articulado pela Central de Regulação, que é responsável pelo envio do suporte correto para o atendimento ao paciente, podendo ser Unidade Suporte Básico - UBS ou Unidade Suporte Avançado - USA. Atende pacientes de Limeira e Cordeirópolis. O serviço dispõe de 3 ambulâncias básicas (tripulada por técnico de enfermagem e motorista socorrista) e 1 ambulância avançada (tripulada por médico, enfermeiro e motorista socorrista).

Endereço: Rua Gustavo Dória, 400 - Jd. N. S. Amparo

Horário de Funcionamento: 24 h

Telefone: 192

Telefone: 3446-4766/3442-4896

3.4.3 Pronto Atendimento Municipal - Dr Geraldo José Soares

Serviço capacitado para prestar atendimento num primeiro nível de atenção, aos pacientes que apresentam quadro agudo de qualquer doença, podendo ser de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica. atendimentos de baixa complexidade, clínicos e pediátricos.

Endereço: Avenida Antônio de Luna, sem número, Parque Residencial Aeroporto.

Horário de Funcionamento: 24 h

Telefone: 3452-9938

3.4.4 Pronto Atendimento Municipal - Dra Célia Salibe Zalaf Guarino

Serviço capacitado para prestar atendimento num primeiro nível de atenção, aos pacientes que apresentam quadro agudo de qualquer doença, podendo ser de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica. atendimentos de baixa complexidade, clínicos e pediátricos.

Endereço: Rua Arlinda Abreu Ribeiro, sem número, Parque Hipólito.

Horário de Funcionamento: 24 h

Telefone: 3495-3940

3.4.5 UPA - Unidade de Pronto Atendimento - Dr. Joaquim Nogueira da Cruz Neto

Serviço de urgência e emergência de baixa e média complexidade com atendimento clínico e pediátrico, conta com serviços complementares de exames laboratoriais, exames de imagem (raio-x) e leitos de observação.

Endereço: Rua Waldemar Panaro nº 500, Parque Residencial Abílio Pedro.

Horário de Funcionamento: 24 h

Telefone: 3442-8149 / 3446-3818

3.5 Vigilância Em Saúde

A Vigilância em Saúde é uma ação estatal compulsória, universal e permanente, ínsita ao Sistema Único de Saúde, que tem a finalidade de prevenir e controlar riscos e danos à saúde humana, individual e coletiva. Tal ação é composta pela vigilância sanitária, epidemiológica, saúde do trabalhador e ambiental.

3.5.1 Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica atua em ações que proporcionam conhecimento, detecção ou prevenção de qualquer mudança na saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

Endereço: Av. Frei João das Mercês nº 50 – Pq. Nossa Sra. Das Dores

Horário de Funcionamento: Segunda à Sexta-Feira, das 7h às 17h

Telefone: 3441-1914/3442-5984

3.5.2 Serviço De Verificação De Óbito – SVO

O Serviço de Verificação de Óbito tem a função de pesquisar as causas de óbito por morte natural, em consequência de alguma patologia a ser esclarecida. Considera-se morte natural quando ocorre fora do ambiente hospitalar – sem causa prévia definida, sem sinais de violência ou outras causas externas, e que não esteja em avançado estado de putrefação ou decomposição, e ainda, nos casos de mortes não esclarecidas pela equipe médica local.

Endereço: Av. Saudades s/nº, Centro

Horário de Funcionamento: 7h às 19h

Recebimento de Corpos: 24 hrs - Telefone: 3404-9689

3.5.3 Divisão De Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária é um órgão público municipal de polícia administrativa, que realiza ações educativas, coercitivas, para manutenção da saúde e ordem pública.

Endereço: Av. Dr. Lauro Correa da Silva, 3800 – Jd. Adélia Cavicchia Grotta

Horário de Funcionamento: das 9h às 16h

Telefone: 3404-9867

3.5.4 Divisão De Vigilância Em Saúde Do Trabalhador - PST

O Programa Saúde do Trabalhador atende trabalhadores da iniciativa privada que sofreram algum tipo de acidente de trabalho, e também fornece orientações e capacitações para que esses acidentes não aconteçam.

Endereço: Rua Farmacêutico Jacob Fanelli, 660 - Vila São João

Horário de Funcionamento: das 8h às 17h

Telefone: 3442-5859

3.5.5 Divisão De Vigilância De Zoonoses

A Divisão de Vigilância de Controle de Zoonoses é responsável pelo controle de agravos e doenças transmitidas por animais. Tem por objetivo zelar pela saúde da população através da execução de programas de controle de vetores e pragas urbanas.

Endereço: Rua Prof. Solon Borges Dos Reis, 251 - Jd. Campos Elíseos

Horário de Funcionamento: das 7h às 17h

Telefone: 3441-3548/3451-3546

3.5.6 Serviço Especializado Em Moléstias Infecto-Contagiosas De Limeira – SEMIL

O SEMIL desenvolve atividades visando à conscientização da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Realiza exames, tratamentos especializados, fornecimentos de medicamentos, programas de assistência e consultas.

Endereço: Rua Sergipe, 906 - Vila Cláudia

Horário de Funcionamento: das 7h às 17h

Telefone: 3442-4796/3444-2020

3.6 Diretoria de Gestão Administrativa

A Diretoria de Gestão Administrativa é responsável pelo gerenciamento administrativo da Secretaria, envolvendo as áreas de Compras, Gestão Estratégica, Divisão de Pessoal, Assistência Farmacêutica, Almojarifado e Manutenção.

Dessa forma, tem como objetivo auxiliar as demais Diretorias, subsidiando-as com insumos materiais e humanos, possibilitando, assim, o pleno funcionamento de todas as estruturas da Secretaria.

3.6.1 Divisão de Gestão Estratégica

Responsável pelo trabalho de busca, organização e análise dos dados da Secretaria, com vias de buscar melhorias dos processos e procedimentos administrativos. Auxilia no processo gerencial estratégico da Diretoria de Gestão Administrativa.

3.6.2 Recursos Humanos - Saúde

Gerenciamento das atividades referentes à gestão de pessoas dentro da Secretaria, no que se refere à vida funcional, controle de pagamentos, planejamento de férias, transferências, rotinas diárias, entre outros.

Tabela 8. – Número de funcionários dividido por vínculo empregatício

Recursos Humanos – 2020	
Regime	Quantidade
Agente Político	1
Comissionado	7
CLT	5
CLT - Prazo Indeterminado	233
CLT – Gratificação	6
CLT – Temporário	12
Efetivo por Concurso	841
Efetivo – Comissionado	12
Efetivo – Gratificação	82
Estagiários	21
Total	1220

Fonte: Departamento Pessoal – Secretaria da Saúde de Limeira

3.6.1 Central De Medicamentos, Suplementos E Insumos

Setor responsável pela requisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos padronizados e materiais médico-hospitalares para as unidades de saúde e assessorias.

Rua Dr. Alberto Ferreira, 179 - Centro

Horário de Funcionamento: das 9h às 16h

Telefone: 3404-9842/3442-5983

3.6.2 Farmácia Municipal

Tem por objetivo propiciar o acesso aos medicamentos padronizados em horário ampliado, principalmente para os pacientes advindos de serviços de pronto atendimento, visando acessibilidade para aderência ao tratamento medicamentoso.

Rua Deputado Otávio Lopes, 756 - Centro

Horário de atendimento:

Segunda à sexta-feira - 8:00 às 22:00 horas

Sábados, domingos e feriados - 8:00 às 18:00 horas

Telefone: 3443-5395

3.6.3 Setor de Manutenção da Saúde

Setor da Secretaria de Saúde responsável por fornecer suporte de manutenção emergencial às unidades da Secretaria, com serviços de reparos em alvenaria, hidráulica, elétrica, pintura, entre outros.

Horário de Funcionamento: 8h às 17h

Telefone: 3404-9783

3.6.4 Divisão de Compras e Suprimentos da Saúde

A divisão atua assessorando as demais repartições da secretaria de saúde na realização das contratações públicas, assim como na gestão e fiscalização dos contratos e atas de registro de preço.

Além disso, realiza as contratações e aquisições geradas para atendimento de demandas judicializadas junto à saúde.

O setor de divisão de comprar fica localizado na Secretaria da Saúde.

Horário de Funcionamento: 8h às 17h

Telefone: 3404-9690/3404-9680

3.6.5 Setor de Almoxarifado

Responsável pela recepção, cadastro, gerenciamento e distribuição dos materiais e equipamentos para as unidades de saúde.

Horário de Funcionamento: 7h às 16h

Telefone: 3404-9679

3.7 Planejamento e Gestão de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde

A definição de fundos especiais, de forma geral, encontra-se na Lei 4.320/64, no Art. 71: “constitui fundo especial o produto de receitas especificadas que, por lei, se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços, facultada a adoção de normas peculiares de aplicação”. Portanto, a existência de um Fundo se justifica para dar clareza, foco e prioridade para ações consideradas essenciais dentro da administração pública; sendo assim, o Fundo Municipal da Saúde tem papel fundamental no planejamento, gestão, controle e direcionamento dos recursos públicos oriundos da União, do Estado, do Município ou de outras fontes a serem aplicados nas diversas ações e serviços em saúde. Possibilita identificar com clareza as fontes de receita, seus valores, data de ingresso, rendimentos de aplicações financeiras; bem como as despesas realizadas e prestação de contas.

Sua fundamentação legal se dá pela Lei Federal 8.080/90, art. 33, parágrafo 1º, onde dá origem ao Fundo Nacional de Saúde, e a Lei Federal 8.142/90, art. 4º, onde estabelece que para receber recursos do Governo Federal, Estados e Municípios devem existir um Fundo de Saúde. No município de Limeira, o Fundo Municipal de Saúde foi instituído através da Lei nº 2.502, de 03 de setembro de 1991; alterada pela Lei nº 2.853, de 25 de setembro de 1997.

Resumo das atividades:

- Planejamento e elaboração das peças orçamentárias da Secretaria de Saúde (PPA, LDO, LOA);
- Avaliação da margem de expansão de despesas;
- Avaliação de Tecnologias em Saúde;
- Levantamento de Contratos vigentes e despesas continuadas;
- Monitoramento e Gestão dos Convênios da Secretaria;
- Projeção de despesas obrigatórias e da folha de pagamento;
- Revisão das classificações e escriturações contábeis vigentes (Audesp – TCE);
- Cálculo para previsão das receitas de recursos vinculados;
- Identificação, registro e classificação de receitas e despesas movimentadas nas contas bancárias do Fundo Municipal de Saúde;
- Classificação orçamentária e liberação das requisições de compras;
- Execução Orçamentária: Reserva, empenho, liquidação e pagamento;
- Acompanhamento da execução das emendas impositivas dos vereadores;

- Assinatura de cheques e notas fiscais (avaliação da regularidade fiscal);
- Modificações no orçamento através de Créditos Adicionais;
- Preenchimento do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS);
- Análise da programação financeira e Fluxo de Caixa;
- Expansão ou Contingenciamento de Despesas;
- Controle e Monitoramento da aplicação em ASPS de mínimo 15%;
- Controle e Monitoramento de Empenhos não processados;
- Prestação de Contas Quadrimestrais.

Recursos Federais (Fundo a Fundo)

BLOCOS DE FINANCIAMENTO E PROGRAMAS	2018	2019	2020	2021	2022
Estruturação Da Rede De Serviços Públicos De Saúde (Investimento)	2.961.277,00	3.078.994,00	513.351,00	129.653,00	165.729,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1.049.842,00	1.629.994,00			
ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.911.435,00	1.329.000,00		129.653,00	165.729,00
CORONAVÍRUS (COVID-19)			513.351,00		
VIGILÂNCIA EM SAÚDE		120.000,00			
Manutenção Das Ações E Serviços Públicos De Saúde (Custeio)	76.183.497,44	92.312.222,90	112.538.160,91	105.401.734,03	96.853.781,84
APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO	679.249,77				
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.666.751,61	1.678.361,72	1.806.072,60	1.830.090,78	2.094.290,76
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	58.898.157,80	68.475.813,93	59.626.512,25	85.627.025,77	75.368.798,93
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	21.525,56	4.826,30			
ATENÇÃO PRIMÁRIA	12.522.386,34	19.390.545,25	16.230.248,34	15.391.267,61	16.056.017,31
CORONAVÍRUS (COVID-19)			32.337.212,40	60.000,00	
GESTÃO DO SUS					7.799,47
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.395.426,36	2.762.675,70	2.538.115,32	2.493.349,87	3.326.875,37
Total Geral	79.144.774,44	95.391.216,90	113.051.511,91	105.531.387,03	97.019.510,84

Fonte: Fundo Nacional de Saúde - https://painelms.saude.gov.br/extensions/Portal_FAF/Portal_FAF.html

Recursos Estaduais (Fundo a Fundo)

BLOCOS DE FINANCIAMENTO E PROGRAMAS	2018	2019	2020	2021	2022
Custeio	1.843.999,00	4.919.664,00	5.616.823,00	12.019.356,00	5.832.052,00
AEDES AEGYPTI	42.960,00		0,00		0,00
DOSE CERTA	555.584,00	555.584,00	570.490,00	569.372,00	427.029,00
ATENÇÃO BASICA	896.103,00	1.214.728,00	1.224.456,00	1.233.928,00	932.349,00
GLICEMIA	149.352,00	149.352,00	153.057,00	153.057,00	153.057,00
SAÚDE PRISIONAL			252.000,00	378.000,00	378.000,00
COVID-19			3.036.820,00	4.554.999,00	
EMENDAS	200.000,00	3.000.000,00	380.000,00	5.130.000,00	3.941.617,00
Investimento	150.000,00	100.000,00	370.000,00	0,00	200.000,00
EMENDAS	150.000,00	100.000,00	370.000,00	0,00	200.000,00
Total Geral	1.993.999,00	5.019.664,00	5.986.823,00	12.019.356,00	6.032.052,00

Fonte: Portal Financeiro do Gestor SES/SP- <http://www.portalfinanceirodogestor.saude.sp.gov.br/>

RECURSOS MUNICIPAIS

<i>Recursos Municipais (Despesas Liquidadas em ASPS)</i>	2018	2019	2020	2021	2022
<i>Recursos Aplicados em ASPS (Lei Complementar 141/2012)</i>	124.057.887,79	134.905.268,06	123.658.588,82	183.185.006,23	189.360.814,67
<i>Percentual Aplicado (%)</i>	20,79%	20,55%	18,64%	22,56%	20,43%

Fonte: Sistema Integrado de Finanças Públicas Municipais - Município Limeira-SP

REPRESENTATIVIDADE DE CADA ENTE GOVERNAMENTAL NA GERAÇÃO DE RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DO SUS DE LIMEIRA-SP

<i>MUNICÍPIO DE LIMEIRA-SP</i>	60%	62%	59%	67%	69%
<i>GOVERNO FEDERAL</i>	39%	36%	38%	29%	29%
<i>ESTADO DE SÃO PAULO</i>	1%	2%	3%	4%	2%

3.8 Ceprosom – Promoção Social

O Centro de Promoção Social Municipal Ceprosom – tem como objetivo desenvolver políticas de assistência social junto à população socioeconomicamente carente do município.

Endereço: Av. Campinas 781 - Centro

Horário de Funcionamento: das 7h às 17h

Telefone: 3442-1761

Os principais programas sociais ofertados pelo Ceprosom são:

3.8.1 Centro Do Idoso

Realiza serviços de assistência à saúde: consulta médica, eletrocardiograma, acupuntura e avaliação médica para práticas esportivas na população idosa.

3.8.2 Programa Federal Projovem Adolescente

Trata-se de um serviço socioeducativo de proteção social básica, ofertado aos jovens pelos Centros de Referência de Assistência Social e entidades conveniadas da rede socioassistencial.

3.8.3 Auxílio Brasil

O Programa tem por objetivos combater a fome, a pobreza, promover o acesso à saúde, educação, segurança alimentar e assistência social.

3.8.4 Programa Federal de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) articula um conjunto de ações visando à retirada de crianças e adolescentes de até 16 anos das práticas de trabalho infantil.

3.8.5 Serviço de conveniência e fortalecimento de vínculo familiar e comunitário

Viabilizar trocas culturais e vivência entre pessoas, fortalecendo os vínculos familiares e sociais, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário a partir de um trabalho voltado ao desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade, sendo ofertado em território de vulnerabilidade.

3.8.6 Programa Restaurante do Trabalhador

Oferecer refeições saudáveis e nutricionalmente balanceadas às pessoas que se encontram em situação de risco ou vulnerabilidade alimentar (segurança alimentar), bem como a trabalhadores formais e informais e famílias de baixa renda.

3.8.7 Programa Escola do Trabalho

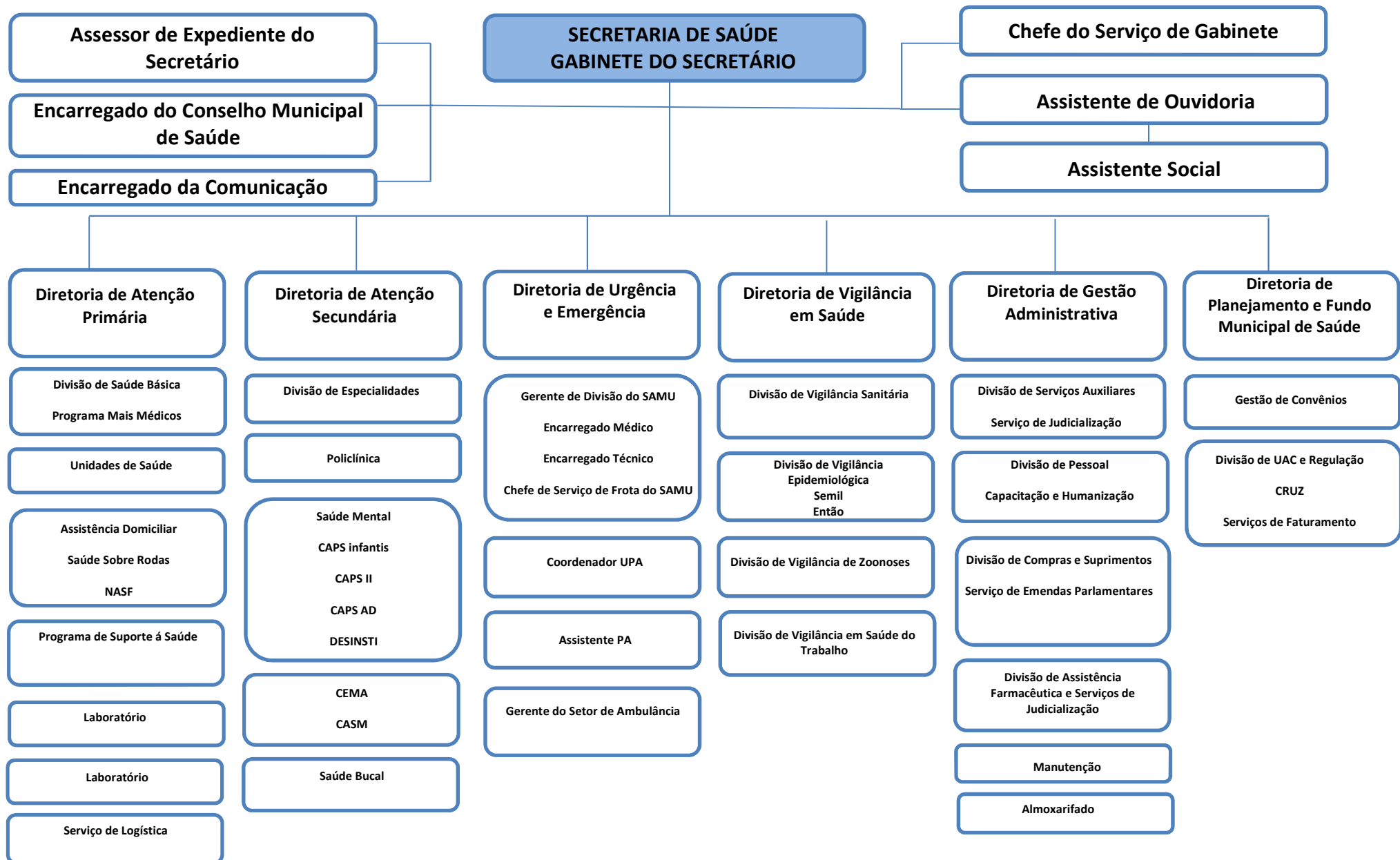
Oferecer gratuitamente oportunidades de capacitação e qualificação profissional, disponibilizando cursos em diversas áreas de atuação, possibilitando ao cidadão participante ampliar suas condições de inserção no mercado.

3.8.8 Programa Estadual Ação Jovem

O Programa Ação Jovem tem como objetivo beneficiar jovens domiciliados nos setores censitários de alta vulnerabilidade e concentração de pobreza, com apoio financeiro temporário, de R\$ 80 mensais, associado a ações que possibilitem a oportunidade de desenvolvimento de proteção e de inclusão social.

3.8.9 Programa de Educação para o Trabalho – PET/ Protagonista da Cidadania - Parceria com o SENAC

Contribuir para o desenvolvimento de potencialidades pessoais e profissionais, contribuindo para inserção qualificada no mundo do trabalho, para o exercício da cidadania e do protagonismo juvenil.



4. PERFIL DE MORBIMORTALIDADE

Indicadores Morbimortalidade 2020

Tabela 9: Indicador 20

Proporção de Parto Normal	
Ano	Proporção %
2018	32,4
2019	33,0
2020	32,5

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 10: Indicador 23

Óbitos Maternos	
Ano	Quantidade
2018	2
2019	3
2020	1
2021	10
2022	4

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 11: Indicador 24

Taxa Mortalidade Infantil	
Ano	Óbitos/1000 Nascidos Vivos
2018	8,7
2019	10,3
2020	13,0
2021	12,8
2022	12,9

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 12: Indicador 25

Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados	
Ano	Proporção %
2018	97,0
2019	94,1
2020	12,9
2021	46,3
2022	3,9

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 13: Indicador 26

Proporção de Óbitos Maternos Investigados	
Ano	Proporção %
2018	100
2019	100
2020	100
2021	100
2022	100

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 14: Indicador 27

Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil Investigados	
Ano	Proporção %
2018	100
2019	100
2020	96,6
2021	97,9
2022	42,2

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 15: Indicador 28

Número de Casos de Sífilis Congênita	
Ano	Casos
2018	18
2019	24
2020	11
2021	02
2022	03

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 16: Indicador 30

Taxa de Mortalidade Prematura	
Ano	Taxa
2018	390,1
2019	347,7
2020	326,6
2021	341,0
2022	382,4

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 17: Indicador 35

Proporção de Vacinas do Calendário Básico	
Ano	Proporção %
2018	0
2019	0
2020	0
2021	0
2022	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 18: Indicador 36

Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose	
Ano	Proporção %
2018	80,6
2019	85,7
2020	74,2
2021	83,21
2022	65,15

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 19: Indicador 37

Proporção de Exames Anti HIV entre Casos Novos de Tuberculose	
Ano	Proporção %
2018	87,9
2019	90,9
2020	93,4
2021	94,0
2022	7,7

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 20: Indicador 38

Proporção de Óbitos com Causa Básica Definida	
Ano	Proporção %
2018	98,8
2019	98,5
2020	95,6
2021	98,2
2022	98,2

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 21: Indicador 40

Notificação por Acidente de Trabalho	
Ano	Quantidade
2018	267
2019	270
2020	49
2021	126
2022	208

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 22: Indicador 42

Número de Casos de AIDS em Menores de 5 Anos	
Ano	Quantidade
2018	0
2019	0
2020	0
2021	0
2022	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 23: Indicador 45

Proporção de Cura de Hanseníase	
Ano	Proporção %
2018	92,0
2019	88,5
2020	71,4
2021	83,3
2022	57,0

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

Tabela 24: Indicador 46

Proporção de Contatos de Hanseníase Avaliados	
Ano	Proporção %
2018	89,6
2019	74,3
2020	28,6
2021	100,0
2022	28,6

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira

5. INDICADORES

Nome do Indicador	Código Interno	Unidade de Medida	Descrição	Método de Cálculo	Fonte de Dados	Direção	Evidência
Taxa de mortalidade infantil	0096	ÓBITOS / 1.000	Mede a taxa de mortalidade em nascidos vivos com menos de 01 ano.	Nº de óbitos de residentes com menos de 01 ano / Nº nascidos vivos de mães residentes * 1.000.	SIM e SINASC	Menor / Melhor	Relatório do SIM e/ou SINASC
TAXA DE MORTALIDADE MATERNA	0097	ÓBITOS / 100.000	Mede a taxa de mortalidade de mulheres residentes no município referentes a causas ligadas ao parto, puerpério e a gravidez.	Nº de óbitos em mulheres residentes / Nº nascidos vivos de mães residentes * 100.000	SIM e SINASC	Menor / Melhor	Relatório do SIM e/ou SINASC
INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA	0055	UNIDADES	Mede o número de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade residentes no município.	Nº de casos confirmados no ano no município	TESTADO	Menor / Melhor	Relatório do SINAN
INCIDÊNCIA DE DENGUE	0054	UNIDADES	Mede o número de casos confirmados de dengue de todos os tipos em pessoas residentes no município.	Nº de casos confirmados no ano no município	TESTADO	Menor / Melhor	Relatório do SINAN

CONSULTAS MÉDICAS SEU	0025	UNIDADES / HABITANTE	Mede a razão entre o número de consultas médicas realizadas pelo SUS no município e a sua população total.	Nº Consultas SUS / População (IBGE)	SIA / SUS	Maior / Melhor	Relatório do SIA / SUS
COBERTURA DE CONSULTAS PRÉ-NATAL	0022	PERCENTUAL	Mede a razão entre o número de nascidos vivos com 7 ou mais exames pré-natal e o total de nascidos vivos no município.	Nº nascidos vivos c/ 7 exames ou mais / Nº total de nascidos vivos * 100	Secretaria da Saúde	Maior / Melhor	Relatório da Secretaria da Saúde
COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL NO PRIMEIRO ANO	0023	PERCENTUAL	Mede o percentual de aplicação da vacina tríplice viral em nascidos vivos com 01 ano de vida.	Nº vacinados com um ano / Nº total de nascidos vivos com um ano * 100	SI-PNI	Maior / Melhor	Relatório do SI-PNI
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADO	0077	PERCENTUAL	Mede o percentual de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos investigado para diagnosticar a causa do óbito.	Nº óbitos mulheres 10 a 49 anos investigado / Nº óbitos de mulheres de 10 a 49 anos * 100	Secretaria da Saúde	Maior / Melhor	Relatório da Secretaria da Saúde
PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM 02 CICLOS OU MAIS P/ CONTROLE DA DENGUE	0052	UNIDADES	Mede percentualmente a relação entre a quantidade de visitas domiciliares realizadas para o controle da dengue e o número de imóveis existentes no município. Nesse indicador, dois ciclos significam 02 visitas realizadas e cada visita deve ser contabilizada unitariamente.	. = Total de visitas realizadas em imóveis para prevenção da dengue / Total de imóveis no município / 2 * 100	Secretaria da Saúde	Maior / Melhor	Relatório da Secretaria da Saúde

6. AÇÕES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – 2022/2025

6.1 DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

6.1.1. Divisão de Saúde Básica

6.1.1.1 Gerência de Unidades Básicas de Saúde (UBS)

AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS	Ação: 2520
Objetivo: Ampliar o acesso às consultas nas Unidades Básicas de Saúde	
Meta: Garantir consultas conforme a demanda	
Indicador: Número de pacientes atendidos / Número de pacientes agendados (Percentual)	
Proposta 19 – Eixo I, Proposta 8 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

IMPLANTAR PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO COM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP'S)	Ação: 2522
Objetivo: Melhorar a assistência desse grupo	
Meta: Implantar ao menos em 70% das Unidades Básicas	
Indicador: Unidades Básicas com protocolos / Total de Unidades Básicas (Percentual)	
Propostas 9, 13 e 15 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

CAPACITAR PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA ATUAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Ação: 2522
Objetivo: Melhorar a assistência da Atenção Primária	
Meta: Capacitar 100% dos profissionais de saúde	
Indicador: Profissionais capacitados / Total de profissionais (Percentual)	
Propostas 3, 9, 11, 15, 19 e 20 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

IMPLANTAR SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA SAÚDE	Ação: 2520
Objetivo: Melhorar a qualidade, controle, eficiência e a gestão dos processos	
Meta: Implantar em 100% das Unidades Básicas	
Indicador: Unidades Básicas com Sistema de Gestão / Total de Unidades Básicas (Percentual)	
Propostas 7, 8, 15 e 16 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MANTER PLANTÕES DE VACINAÇÃO AOS SÁBADOS, COM NO MÍNIMO UMA UNIDADE POR SÁBADO	Ação: 2522
Objetivo: Aumentar a cobertura do calendário de vacinação	
Meta: Garantir no mínimo 40 plantões no ano	
Indicador: Plantões realizados (Unidade)	

MANTER CADASTRO ATUALIZADO DAS UNIDADES DE SAÚDE NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Ação: 2520
Objetivo: Atender a legislação sanitária	
Meta: Atualizar cadastro das 33 unidades desta Diretoria	
Indicador: Unidades com cadastro atualizado / Total de Unidades (Percentual)	

GARANTIR REUNIÕES MENSAIS DE GESTÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE	Ação: 2520
Objetivo: Manter a equipe atualizada e informada	
Meta: Garantir no mínimo 06 reuniões anuais	
Indicador: Reuniões realizadas (Unidade)	
Propostas 9 e 11 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MANTER AO MENOS 01 REPRESENTANTE DA ATENÇÃO BÁSICA NOS COMITES DE ALEITAMENTO MATERNO, MORTALIDADE MATERNO E INFANTIL E NO DE ARBOVIROSES	Ação: 2522
Objetivo: Garantir a participação da Atenção Básica	
Meta: Manter cadeira/representação em todos os Comitês propostos	
Indicador: Número de representantes por comitê (Unidade)	

AMPLIAR A COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA EM REGIÕES VULNERÁVEIS E COM NECESSIDADE DE ATENDIMENTOS	Ação: 2010
Objetivo: Atender as pessoas em estado de vulnerabilidade	
Meta: Ampliar no mínimo duas equipes	
Indicador: Equipes ampliadas (Unidade)	
Propostas 4 e 5 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

FORTALECER A AÇÃO “NÃO FALTE A CONSULTA”	Ação: 2522
Objetivo: Diminuir o absenteísmo nas consultas médicas	
Meta: Realizar no mínimo uma campanha de conscientização à população	
Indicador: Campanha realizada (Unidade)	
Proposta 18 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

GARANTIR O ACOMPANHAMENTO ÀS COMORBIDADES HAS E DM, NO EGRESSO DAS INTERNAÇÕES	Ação: 2522
Objetivo: Garantir a continuidade da assistência dos pacientes egressos	
Meta: Assegurar 100% dos acompanhamentos	
Indicador: Pacientes acompanhados / Pacientes com critério (Percentual)	
Proposta 24 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MONITORAR PUÉRPERAS E RECÉM NASCIDOS ORIUNDOS DA SANTA CASA	Ação: 2522
Objetivo: Garantir a continuidade da assistência dos recém-nascidos	
Meta: Monitorar 100% dos casos	
Indicador: Puérperas e RNs acompanhados / Total de puérperas e RNs (Percentual)	
Proposta 24 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MANTER COLETA DE EXAMES DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA	Ação: 2522
Objetivo: Realizar coletas de colpocitologia oncótica nas Unidades Básicas de Saúde	
Meta: Garantir a realização de coletas mensalmente conforme a demanda	
Indicador: Número de coletas realizadas / Número de pacientes agendados (Percentual)	

6.1.1.2 Gerência de Programa de Assistência Domiciliar (PAD)

AMPLIAR ATENDIMENTO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR (PAD)	Ação: 2010
Objetivo: Ampliar o atendimento aos idosos	
Meta: Instituir nova equipe de atendimento (PAD/PAI)	
Indicador: Ampliação da equipe realizada	
Proposta 11 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ATENDER NO PAD OS PACIENTES QUE SE ENQUADRAM NO PROTOCOLO MUNICIPAL	Ação: 2522
Objetivo: Pacientes acamados elegíveis no protocolo	
Meta: Atender 100% dos que se enquadram no protocolo	
Indicador: Pacientes atendidos / Pacientes com critério (Percentual)	
Proposta 11 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.1.1.3 Gerência de Consultório de Rua

MANTER ATENDIMENTO DE PESSOAS VULNERÁVEIS E EM SITUAÇÃO DE RUA ATRAVÉS DO CONSULTÓRIO DE RUA	Ação: 2522
Objetivo: Garantir assistência aos vulneráveis e em situação de rua	
Meta: Realizar no mínimo 50 atendimentos/ consultas ao mês	
Indicador: Atendimentos/consultas realizadas (Unidade)	
Proposta 17 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.1.1.4 Gerência do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

GARANTIR ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)	Ação: 2522
Objetivo: Realizar atendimento multiprofissional	
Meta: 2000 atendimentos mensais	
Indicador: Atendimentos realizados (Unidade)	
Propostas 4, 5, 9, 13, 14 e 17 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.1.1.5 Gerência do Saúde Sobre Rodas (SSR)

GARANTIR ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO DAS ÁREAS RURAIS JÁ ASSISTIDAS PELO SAÚDE SOBRE RODAS (SSR)	Ação: 2522
Objetivo: Atendimento à população da área rural	
Meta: Atender 100% das áreas rurais conforme demanda	
Indicador: Número de pacientes atendidos / Número de pacientes agendados (Percentual)	
Propostas 4, 5, 9 e 12 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.1.2 Divisão de Suporte a Saúde

MANTER O ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS NO PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL	Ação: 2522
Objetivo: Acompanhar as famílias semestralmente	
Meta: Garantir acompanhamento mínimo de 40% das famílias cadastradas/por semestre	
Indicador: Famílias acompanhadas / Total de famílias (Percentual)	
Proposta 20 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ATENDER NO PROGRAMA "VIVA LEITE" TODOS OS MENORES QUE SE ENCAIXEM NO PROTOCOLO DO GOVERNO ESTADUAL	Ação: 2524
Objetivo: Garantir qualidade nutricional das crianças	
Meta: Atender 100% dos que se enquadram no protocolo	
Indicador: Menores atendidos / Total de menores (Percentual)	
Proposta 20 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ATENDER NO PROGRAMA DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR OS PACIENTES QUE SE ENQUADRAM NO PROTOCOLO MUNICIPAL	Ação: 2522
Objetivo: Garantir a qualidade de vida dos pacientes com DPOC ou insuficiência respiratória assistidos	
Meta: Atender 100% dos que se enquadram no protocolo	
Indicador: Pacientes atendidos / Pacientes com critério (Percentual)	
Proposta 24 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ATENDER NO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR OS PACIENTES QUE SE ENQUADRAM NO PROTOCOLO MUNICIPAL	Ação: 2524
Objetivo: Garantir a qualidade nutricional dos pacientes	
Meta: Atender 100% dos que se enquadram no protocolo	
Indicador: Pacientes atendidos / Pacientes com critério (Percentual)	
Proposta 20 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ATENDER NO PROGRAMA DE INSULINODEPENDENTES OS PACIENTES QUE SE ENQUADRAM NO PROTOCOLO MUNICIPAL	Ação: 2522
Objetivo: Garantir a qualidade de vida dos pacientes diabéticos assistidos	
Meta: Atender 100% dos que se enquadram no protocolo	
Indicador: Pacientes atendidos / Pacientes com critério (Percentual)	

ATENDER NO PROGRAMA DE COMBATE À DESNUTRIÇÃO (LEITE EM PÓ) OS PACIENTES QUE SE ENQUADRAM NO PROTOCOLO MUNICIPAL	Ação: 2524
Objetivo: Garantir qualidade nutricional das crianças	
Meta: Atender 100% dos que se enquadram no protocolo	
Indicador: Menores atendidos / Total de menores (Percentual)	
Proposta 20 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.1.3 Divisão de Laboratório

GARANTIR A REALIZAÇÃO DE TODOS OS EXAMES LABORATORIAIS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME DEMANDA	Ação: 2526
Objetivo: Realizar exames laboratoriais	
Meta: Atender 100% da demanda da rede municipal de saúde	
Indicador: Exames realizados / Exames agendados (Percentual)	
Proposta 8 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

2 DIRETORIA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

6.2.1 Policlínica/Rubi

AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS DA ATENÇÃO DE ESPECIALIDADE	Ação: 2010
Objetivo: Ampliar o acesso a consultas de especialidades	
Meta: Garantir consultas de especialidades conforme a demanda	
Indicador: Número de pacientes atendidos / Número de pacientes agendados (Percentual)	
Propostas 26 e 29 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

IMPLANTAR CENTRO DE REABILITAÇÃO MOTORA FUNCIONAL	Ação: 1090
Objetivo: Qualificar o atendimento da reabilitação motora funcional	
Meta: Implantação de um Centro de Reabilitação Motora Funcional	
Indicador: Centro de Reabilitação Motora implantado	
Propostas 18, 20, 37 e 40 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

QUALIFICAR OS PROTOCOLOS	Ação: 1090
Objetivo: Qualificar e padronizar os encaminhamentos	
Meta: 100% das Unidades de Especialidades com protocolos	
Indicador: Unidades com protocolos POPs / Total de Unidades Especialidades (Percentual)	
Propostas 10 e 12 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

AMPLIAR A OFERTA NO ATENDIMENTO DE ACUPUNTURA (PRÁTICAS INTEGRATIVAS) NA REDE PÚBLICA	Ação: 1090
Objetivo: Aumentar a oferta de acupuntura (práticas integrativas)	
Meta: Garantir a oferta de acupuntura (práticas integrativas) conforme a demanda	
Indicador: Número de pacientes atendidos / Número de pacientes agendados (Percentual)	
Propostas 2, 15, 34 e 38 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

IMPLANTAR SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA SAÚDE	Ação: 2520
Objetivo: Melhorar a qualidade, controle, eficiência e a gestão dos processos	
Meta: Implantar em 100% das Unidades de Especialidades	
Indicador: Unidades Básicas com Sistema de Gestão / Total de Unidades de Especialidades (Percentual)	
Propostas 24 e 25 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.2.2 Centro de Atenção à Saúde da Mulher (CASM)

INTENSIFICAR A APLICAÇÃO DOS PROTOCOLOS DO CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER (CASM)		Ação: 2530
Objetivo:	Qualificar os encaminhamentos da Atenção Básica para o Centro de Atenção à Saúde da Mulher (CASM)	
Meta:	80% dos pacientes encaminhados ao CASM da Atenção Básica com assertividade do protocolo	
Indicador:	Pacientes encaminhados com assertividade do protocolo / Pacientes encaminhados (Percentual)	
Proposta 28 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

ACOMPANHAR O PLANEJAMENTO FAMILIAR (PF)		Ação: 2530
Objetivo:	Acompanhar os agendamentos e realizar os procedimentos de Planejamento Familiar	
Meta:	50% dos pacientes elegíveis para PF com procedimentos realizados	
Indicador:	Planejamentos realizados (Percentual)	
Proposta 28 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

6.2.3 Centro de Atenção Psicossocial 2 (CAPS 2) - Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i) - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) - Ambulatório de Saúde Mental (ASM) - Centro de Terapias Integradas (CTI)

APRIMORAR A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL		Ação: 2534
Objetivo:	Capacitar o profissional da Atenção Básica no atendimento ao paciente de Saúde Mental	
Meta:	Realizar no mínimo 02 matriciamentos nas Unidades de Saúde	
Indicador:	Matriciamentos realizados (Unidade)	
Propostas 1, 16, 31 e 41 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

IMPLANTAR UNIDADE DE CAPS III 24 HORAS		Ação: 1090
Objetivo:	Melhorar o atendimento de urgência e emergência e estabilização psiquiátrica	
Meta:	Implantação de 1 Unidade de CAPS III 24hs	
Indicador:	CAPS III 24hs implantado (Unidade)	
Proposta 23 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

INSERIR AUDITORIA DOS LEITOS PSIQUIÁTRICOS NO CONTEXTO DA AUDITORIA GERAL	Ação: 2530
Objetivo: Monitorar a ocupação dos leitos contratados	
Meta: 50% dos leitos de psiquiatria auditados	
Indicador: Leitos auditados / Leitos ocupados (Percentual)	
Propostas 4 e 27 - Eixo I, Proposta 39 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS MÉDICAS	Ação: 2010
Objetivo: Ampliar o acesso a consultas de especialidades psiquiátricas	
Meta: Garantir consultas de especialidades conforme a demanda	
Indicador: Número de pacientes atendidos / Número de pacientes agendados (Percentual)	
Proposta 29 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

AMPLIAR A OFERTA DE TERAPIAS COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	Ação: 2530
Objetivo: Ampliar o acesso as terapias multidisciplinares	
Meta: Garantir terapias conforme demanda	
Indicador: Número de terapias realizadas / Número de pacientes agendados (Percentual)	
Proposta 2 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

IMPLANTAR SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA - SRT	Ação: 1090
Objetivo: Acolher os pacientes egressos dos Hospitais Psiquiátricos – Programa DESINSTI	
Meta: Implantação de Serviço de Residência Terapêutica - SRT	
Indicador: Serviço de Residência Terapêutica implantado (Unidade)	
Propostas 22 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.2.4 Centro de Especialidade Municipal do Autista (CEMA)

AMPLIAR A OFERTA DE TERAPIAS COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA ATENDIMENTOS AOS PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	Ação: 2530
Objetivo: Melhorar a assistência dos pacientes com TEA	
Meta: Garantir terapias aos pacientes com TEA conforme demanda	
Indicador: Número de terapias realizadas / Número de pacientes agendados (Percentual)	
Propostas 3, 4, 5, 6 e 8 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

CAPACITAR / ATUALIZAR A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DO CEMA	Ação: 2530
Objetivo: Qualificar as equipes do CEMA	
Meta: 100% da equipe do CEMA capacitada e atualizada nas terapias para TEA	
Indicador: Equipes com capacitação e atualização nas terapias / Equipes do CEMA (Percentual)	
Proposta 10 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

CONTRATAÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA PARA O TEA	Ação: 2530
Objetivo: Proporcionar avaliação diagnóstica dos pacientes, visando o diagnóstico precoce	
Meta: Contratação/convênios com empresas habilitadas na avaliação diagnóstica do TEA	
Indicador: Empresas contratadas	
Proposta 9 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.2.5 Centro de Saúde Bucal (CSB) / Assessoria Departamental de Odontologia Municipal (ADOM)

AMPLIAR A OFERTA DE PRÓTESE DENTÁRIA	Ação: 2530
Objetivo: Ampliar a oferta de prótese dentária aos munícipes conforme demanda	
Meta: Garantir a entrega de prótese dentária conforme a demanda	
Indicador: Número de prótese entregue / Número de prótese necessária (Percentual)	
Proposta 27 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

AMPLIAR A OFERTA DE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS ESPECIALIZADOS	Ação: 2530
Objetivo: Ampliar a oferta de atendimentos odontológicos especializados aos munícipes conforme demanda	
Meta: Garantir o atendimento conforme a demanda	
Indicador: Número de pacientes atendidos / Número de pacientes agendados (Percentual)	
Propostas 14, 27, 30, 35 e 36 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.2.5 Unidade de Avaliação e Controle (Regulação e Agendamento) (UAC)

REVISAR E IMPLANTAR OS PROTOCOLOS DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES		Ação: 2530
Objetivo:	Qualificar e padronizar as solicitações de exames e procedimentos de média e alta complexidade	
Meta:	Disponibilizar ao menos em 50% os protocolos de exames e procedimentos de média e alta complexidade para as Unidades	
Indicador:	Unidades com protocolos POPs / Total de Unidades (Percentual)	
Proposta 12 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

AMPLIAR A ESTRUTURA DE AUDITORIA E COMPLIANCE		Ação: 2010
Objetivo:	Aumentar o controle dos procedimentos, recursos e orçamento da saúde	
Meta:	Implantação de 01 equipe de auditoria de exames e procedimentos ambulatoriais e hospitalares	
Indicador:	Equipe de auditoria implantada	
Proposta 12 e 32 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

IMPLANTAR CENTRAL DE AGENDAMENTO		Ação: 2010
Objetivo:	Central de Agendamento via sistema para agilizar o acesso a consultas, exames e procedimentos	
Meta:	Implantação de 01 central de agendamento via sistema	
Indicador:	Central de agendamento implantada	
Proposta 29 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES ESPECIALIZADOS		Ação: 2550
Objetivo:	Ampliar o acesso a exames de média e alta complexidade	
Meta:	Garantir os exames conforme demanda	
Indicador:	Número de exames realizados / Número de exames agendados (Percentual)	
Proposta 33 - Eixo III, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

6.3 DIRETORIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

6.3.1 Divisão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

INTEGRAR EQUIPES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NOS ATENDIMENTOS DO SAMU	Ação: 2560
Objetivo: Melhorar a integração dos demais serviços de saúde com o SAMU, reunindo as coordenações das unidades que necessitam inicialmente do atendimento primário do SAMU, padronizando e fortalecendo os atendimentos	
Meta: Realizar 12 encontros ao ano	
Indicador: Encontros realizados com ata de reunião e lista de presença (Unidade)	
Propostas 5, 7 e 13 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MANTER TREINAMENTOS NO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS (NEU)	Ação: 2560
Objetivo: Adquirir novas habilidades e qualificar o desempenho dos profissionais de saúde do SAMU, através do cronograma estabelecido pelo Ministério da Saúde	
Meta: Capacitar 50% da equipe do SAMU	
Indicador: Profissionais capacitados / Total de profissionais (Percentual)	
Propostas 8, 21 e 26 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MANTER A QUALIFICAÇÃO	Ação: 2560
Objetivo: Manter e melhorar constantemente a qualidade do serviço ofertado pelo SAMU de acordo com exigências do Ministério da Saúde	
Meta: Atender os 5 requisitos exigidos pelo Ministério da Saúde	
Indicador: Requisitos atendidos (Unidade)	
Proposta 28 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

INSERIR O TROMBOLÍTICO	Ação: 2560
Objetivo: Inserir medicação para o uso em pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio, na Ambulância de Suporte Avançado do Samu	
Meta: Habilitar o serviço e garantir administração em 100% dos pacientes	
Indicador: Pacientes medicados / Pacientes infartados com critério (Percentual)	
Proposta 11 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

APRIMORAR A INTEGRAÇÃO DO SAMU COM A CENTRAL DE MBULÂNCIAS	Ação: 2560
Objetivo: Aprimorar a regulação das ambulâncias da rede, para agilizar os atendimentos médicos, mantendo a comunicação radiofônica entre SAMU e Central, com elaboração de protocolos e apoios	
Meta: Semestralmente redefinir protocolos	
Indicador: Protocolos implantados e lista de reuniões	
Propostas 5, 24 e 25 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

REESTRUTURAR O SERVIÇO INFORMATIZADO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO	Ação: 2560
Objetivo: Readequar o sistema informatizado do SAMU, com informações e dados mais precisos para elaboração dos relatórios analíticos enviados ao Ministério da Saúde, organizando as informações e dados de atendimento, assim como arquivamento de prontuários	
Meta: Realizar no mínimo uma alteração ao ano	
Indicador: Mudanças realizadas no sistema (Unidade)	
Proposta 5 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PARTICIPAR DE TREINAMENTOS DE ATENDIMENTOS A MÚLTIPLAS VÍTIMAS	Ação: 2560
Objetivo: Adquirir novas habilidades e melhorar o desempenho dos profissionais de saúde	
Meta: Participar no mínimo de um simulado ao ano	
Indicador: Participação em simulados (Unidade)	
Propostas 8 e 24 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ELABORAR PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	Ação: 2560
Objetivo: Garantir e fortalecer o conhecimento e habilidades na assistência em saúde, identificando e contemplando as necessidades de aprendizado às equipes	
Meta: Promover no mínimo 10 planos ao ano	
Indicador: Planos realizados (Unidade)	
Propostas 8 e 13 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROMOVER CAPACITAÇÃO "LEI LUCAS"		Ação: 2560
Objetivo:	Capacitar monitores e professores da rede pública, em treinamentos de prevenção de acidentes e assistência de primeiros socorros	
Meta:	Capacitar 100% das escolas da rede pública municipal	
Indicador:	Escolas capacitadas / Escolas da rede pública (Percentual)	
Propostas 8 e 13 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

MANUTENÇÃO DO "PROJETO SAMUZINHO"		Ação: 2560
Objetivo:	Realizar treinamentos de prevenção de acidentes e capacitação em primeiros socorros aos alunos do 5º (quinto) ano do ensino fundamental da rede pública municipal	
Meta:	Capacitar 100% das escolas da rede pública municipal	
Indicador:	Escolas capacitadas / Escolas da rede pública (Percentual)	
Propostas 8 e 13 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA EXCLUSIVA PARA MANUTENÇÃO DAS AMBULÂNCIAS		Ação: 2560
Objetivo:	Agilizar as manutenções preventivas e corretivas das ambulâncias, garantindo a frota completa	
Meta:	Realizar contratação de empresa	
Indicador:	Contratação de empresa realizada	

MANTER TEMPO RESPOSTA CONFORME PROTOCOLO DO SAMU		Ação: 2560
Objetivo:	Garantir o atendimento ao paciente com menor tempo de deslocamento do suporte necessário	
Meta:	Manter média de até 10 minutos no tempo resposta	
Indicador:	Tempo resposta em minutos	
Propostas 8 e 25 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

GARANTIR ATENDIMENTO CONFORME A DEMANDA		Ação: 2560
Objetivo:	Manter cobertura dos atendimentos do SAMU	
Meta:	Atender 90% dos pacientes	
Indicador:	Números de atendimentos / Números de solicitações	
Proposta 5 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

IMPLANTAR "TABLETS' NAS AMBULÂNCIAS	Ação: 2560
Objetivo: Inserir equipamentos para auxiliar na precisão da localização de ocorrências e acompanhamento do deslocamento em tempo real pela Central de Regulação, garantindo agilidade e segurança nos atendimentos	
Meta: Implantar em 100% da frota	
Indicador: Ambulâncias com equipamento / Números de ambulâncias	

6.3.2 Setor de Ambulância

IMPLANTAR PROTOCOLOS DE ATENDIMENTOS	Ação: 2560
Objetivo: Elaborar junto à coordenação do serviço, protocolos de atendimentos internos e externos, para realização de atendimento com padronização e aumento de qualidade	
Meta: Implantar 3 protocolos de atendimentos	
Indicador: Protocolos implantados	
Propostas 20, 24 e 25 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

REALIZAR PADRONIZAÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL	Ação: 2560
Objetivo: Uniformizar os servidores, principalmente os condutores, a fim de e padronizar a identidade visual e obedecer aos preceitos de segurança	
Meta: Uniformizar 100% dos servidores	
Indicador: Números de servidores uniformizados / Número de servidores (Percentual)	

FORNECER CURSOS, ATRAVÉS DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS (NEU)	Ação: 2560
Objetivo: Adquirir novas habilidades, fortalecer conhecimento e melhorar o desempenho dos profissionais de saúde, resultando em atendimento padronizado e qualificado	
Meta: Fornecer no mínimo cinco capacitações ao ano	
Indicador: Capacitações realizadas (Unidade)	
Propostas 7, 8 e 13 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

QUALIFICAR O SISTEMA INFORMATIZADO		Ação: 1090
Objetivo:	Organizar as informações e dados de atendimento, através de sistema integrado de comunicação entre central de atendimento e ambulâncias, garantindo efetividade e assertividade nos atendimentos	
Meta:	Revisar semestralmente o sistema	
Indicador:	Sistema revisado	
Proposta 24 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

IMPLANTAR SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE FROTA		Ação: 2560
Objetivo:	Organizar e sistematizar o serviço com o gerenciamento das atividades, localização, controle e segurança da frota e da equipe	
Meta:	Implantar em 100% da frota	
Indicador:	Carros com o serviço de gerenciamento / Total de carros (Percentual)	

QUALIFICAR ATENDIMENTOS		Ação: 1090
Objetivo:	Ampliar a pesquisa de satisfação para os usuários dos serviços, identificando pontos de melhoria e qualificando protocolos de atendimentos	
Meta:	Garantir 50% do nível de satisfação BOM	
Indicador:	Resultado da pesquisa	
Proposta 5, 7 e 8 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

PARTICIPAR DE TREINAMENTOS DE ATENDIMENTOS A MÚLTIPLAS VÍTIMAS		Ação: 2010
Objetivo:	Adquirir novas habilidades e melhorar o desempenho dos profissionais de saúde	
Meta:	Participar no mínimo de um simulado ao ano	
Indicador:	Participação em simulado (Unidade)	
Propostas 8 e 24 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

GARANTIR TRANSPORTE A TODOS OS PACIENTES		Ação: 2010
Objetivo:	Disponibilizar veículos para atender todos os encaminhamentos de pacientes SUS, para consultas, tratamento e exames para as cidades pactuadas (cidades de referência)	
Meta:	Atender 100% dos pacientes	
Indicador:	Pacientes atendidos / Números de encaminhamentos (Percentual)	
Proposta 5 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

CRIAR PONTOS DE REFERÊNCIA		Ação: 2010
Objetivo:	Facilitar o acesso aos usuários do setor, com pontos estratégicos de referência para embarque e desembarque de pacientes	
Meta:	Elaborar quatro pontos de referência no Município	
Indicador:	Pontos de referência elaborados (Unidade)	
Proposta 25 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

READEQUAR A QUANTIDADE DE VEÍCULOS CONFORME A DEMANDA		Ação: 2010
Objetivo:	Readequar a frota do setor, garantindo transporte com segurança	
Meta:	Oferecer 100% do transporte conforme demanda	
Indicador:	Atendimentos realizados / Atendimentos solicitados (Percentual)	
Proposta 6 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA EXCLUSIVA PARA MANUTENÇÃO DAS AMBULÂNCIAS		Ação: 2010
Objetivo:	Agilizar as manutenções preventivas e corretivas das ambulâncias, garantindo a frota completa	
Meta:	Realizar contratação de empresa	
Indicador:	Contratação realizada (Unidade)	

ELABORAR ESTUDO PARA DIMINUIR FALTAS NOS TRANSPORTES		Ação: 2010
Objetivo:	Dimensionar os pacientes e veículos, de acordo com a demanda de agendamentos, não deixando de atender por falta dos pacientes	
Meta:	Diminuir 25% as faltas dos pacientes	
Indicador:	Números de agendamentos - Número de faltas / Número de agendamentos (Percentual)	
Proposta 25 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

6.3.3 Assistência de Pronto Atendimento

MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA CONFORME A NECESSIDADE		Ação: 2570
Objetivo:	Melhorar a estrutura e ambiência da Unidade, com mudanças, reformas e ampliações estruturais, para qualificação dos atendimentos	
Meta:	Elaborar estudo com as necessidades de cada Unidade	
Indicador:	Unidades com estudo realizado / Total de Unidades (Percentual)	

CAPACITAR AS EQUIPES DE ENFERMAGEM COM O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA (NEU)		Ação: 2510
Objetivo:	Qualificar o atendimento realizado pelas equipes dos Prontos Atendimentos, com elaboração e atualização de protocolos	
Meta:	Oferecer no mínimo cinco capacitações	
Indicador:	Participação dos profissionais e lista de presença (Unidade)	
Propostas 8 e 21 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

ATUALIZAR PROTOCOLOS DE FLUXOS		Ação: 2570
Objetivo:	Qualificar o acolhimento da enfermagem, potencializando a atuação da equipe na assistência ao paciente de acordo com a classificação de risco, com protocolos internos e fluxos de atendimentos	
Meta:	Criar 3 protocolos de novos fluxos	
Indicador:	Construção do Protocolo e equipe treinada	
Propostas 7, 8, 21 e 32 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

REVER CRITÉRIOS DE REGULAÇÃO MÉDICA		Ação: 2570
Objetivo:	Padronizar através dos fluxos de atendimentos de urgência e emergência, os encaminhamentos para pacientes com necessidade de complexidade hospitalar maior	
Meta:	Padronizar 100% dos encaminhamentos	
Indicador:	Pacientes atendidos / Pacientes atendidos com critério de encaminhamento (Percentual)	
Propostas 7 e 9 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

OTIMIZAR AS SALAS DE URGÊNCIA		Ação: 2570
Objetivo:	Padronizar e qualificar a assistência na sala de emergência, com implantação de cartazes de técnicas de procedimentos e administração de medicamentos, facilitando e agilizando os atendimentos	
Meta:	Implantar e manter informações e checklists atualizados em locais visíveis nas salas de emergências dos PAS (Percentual)	
Indicador:	Cartazes implantados	

QUALIFICAR O SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA UNIDADE	Ação: 2570
Objetivo: Proporcionar melhoria na assistência ao paciente, através de sistemas de enfermagem, com planejamento de ações individuais aos pacientes da sala de emergência e observação	
Meta: Informatizar 100% as salas de observação e emergência	
Indicador: Salas informatizadas / Total de salas (Percentual)	

AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES AOS PACIENTES	Ação: 2010
Objetivo: Ampliar e melhorar a prestação de serviços através dos convênios firmados com a empresa contratada, com oferta de exames para todos os pacientes da sala de emergência e observação	
Meta: Realizar exames ambulatoriais em 100% dos pacientes	
Indicador: Exames realizados / Pacientes atendidos com necessidade de realização de exames (Percentual)	
Propostas 30 e 32 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

REALIZAR A UNIFORMIZAÇÃO DA EQUIPE MÉDICA E DE ENFERMAGEM	Ação: 2010
Objetivo: Uniformizar os servidores com roupas privativas, a fim de padronizar a identidade visual e obedecer aos preceitos de segurança, credibilidade e profissionalismo	
Meta: Uniformizar 100% os servidores	
Indicador: Números de servidores uniformizados / Número de servidores (Percentual)	

REALIZAR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM ATÉ 15 MINUTOS	Ação: 2010
Objetivo: Garantir e priorizar o atendimento de acordo com a gravidade do paciente	
Meta: Atender 75% dos pacientes em 15 minutos	
Indicador: Pacientes atendidos em até 15 minutos / Atendimentos realizados (Percentual)	
Propostas 7 e 8 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

GARANTIR ATENDIMENTO CONFORME A DEMANDA	Ação: 2010
Objetivo: Atender o dimensionamento de equipe para garantia dos atendimentos aos usuários da Unidade	
Meta: Atender 100% dos pacientes conforme a demanda	
Indicador: Pacientes atendidos / Fichas de atendimentos (Percentual)	

GARANTIR A EXECUÇÃO DOS CONTRATOS		Ação: 2010
Objetivo:	Fiscalizar os contratos de gestão e operacionalização dos serviços de Prontos Atendimentos	
Meta:	Avaliar mensalmente os contratos e prestação de contas	
Indicador:	Pagamento de convênios / Contratos vigentes (Percentual)	
Propostas 23, 29 e 30 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

ELABORAR PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS		Ação: 2010
Objetivo:	Identificar e contemplar as necessidades de aprendizado da equipe, garantindo capacitação para melhoria dos atendimentos	
Meta:	Atender 100% das capacitações	
Indicador:	Treinamentos realizados / Treinamentos necessários (Percentual)	
Propostas 7 e 8 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

MANTER ENFERMEIRO 24H NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO		Ação: 2010
Objetivo:	Qualificar o acesso ao acolhimento, com estratificação de risco, garantindo e potencializando a atuação do enfermeiro na classificação de risco	
Meta:	Manter 100% a cobertura do enfermeiro	
Indicador:	Acolhimento com enfermeiros / Total de acolhimentos (Percentual)	
Propostas 30 e 32 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

6.3.3.1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

MANTER HABILITAÇÃO PARA UPA		Ação: 2590
Objetivo:	Manter e melhorar constantemente a qualidade do serviço ofertado pela UPA de acordo com exigências do Ministério da Saúde	
Meta:	Atender 100% dos pacientes, com protocolos atualizados e de forma completa	
Indicador:	Pacientes atendidos (Mudar percentual)	

CAPACITAR AS EQUIPES DE SAÚDE COM O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS (NEU)	Ação: 2590
Adquirir novas habilidades e melhorar o desempenho dos Profissionais de saúde	
Objetivo: nos atendimentos de urgência e emergência, com elaborações e atualizações de protocolos	
Meta: Oferecer no mínimo 2 capacitações ao ano	
Indicador: Participação dos profissionais e lista de presença (Unidade)	
Propostas 7 e 8 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

HABILITAR UPA	Ação: 2590
Objetivo: Garantir o financiamento da “nova” UPA	
Meta: Credenciar a UPA após construção	
Indicador: Publicação de portaria de habilitação	

GARANTIR ATENDIMENTO NA UPA CONFORME A DEMANDA	Ação: 2590
Objetivo: Atender o dimensionamento de equipe para garantia dos atendimentos aos usuários da Unidade	
Meta: Atender 100% dos pacientes conforme a demanda	
Indicador: Pacientes atendidos / Fichas de atendimentos (Percentual)	

6.4 DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

6.4.1 Divisão de Vigilância Sanitária

PROGRAMA PAULISTA DE CONTROLE DE QUALIDADE DOS ALIMENTOS	Ação: 2620
Objetivo: Manter a qualidade dos produtos e alimentos de interesse à saúde	
Meta: Cumprir a programação enviada pelo Estado	
Indicador: Termos de Colheita emitidos (Unidade)	

VIGISOLO	Ação: 2620
Objetivo: Controle sanitário de áreas contaminadas com risco à saúde	
Meta: Vistoriar as áreas contaminadas quando identificadas pela CETESB	
Indicador: LTI emitidos e alimentados no SISOLO (Unidade)	
Propostas 22 e 43 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

VIGIÁGUA	Ação: 2620
Objetivo: Controle sanitário da água para consumo humano	
Meta: Analisar os relatórios do Sistema Vigiágua	
Indicador: LTI emitidos e alimentados no Siságua (Unidade)	
Propostas 22 e 43 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROÁGUA	Ação: 2620
Objetivo: Controle sanitário da água para consumo humano	
Meta: Realizar 420 coletas e analisar os relatórios de controle de água realizados pelos sistemas e soluções alternativas de água	
Indicador: Número de coletas e análises realizadas (Unidade)	
Propostas 22 e 43 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PAVISA E DEMAIS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Ação: 2620
Objetivo: Manter o programa mínimo de ações e metas de Vigilância Sanitária	
Meta: Cumprir as ações pactuadas com o Estado	
Indicador: Fichas de Procedimentos no SIVISA (Unidade)	
Proposta 28 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

SIVISA		Ação: 2610
Objetivo:	Alimentar o Sistema Estadual de Informações de Vigilância Sanitária	
Meta:	Cadastrar 100% dos estabelecimentos de interesse e assistência à saúde, que entrarem com pedido na Vigilância Sanitária	
Indicador:	Número de estabelecimentos interessados / Número de estabelecimentos cadastrados (Percentual)	

REGULARIZAÇÃO SANITÁRIA POR DEMANDA		Ação: 2610
Objetivo:	Fomentar a regularização de empresas que exercem atividades licenciáveis pela Vigilância Sanitária	
Meta:	Autuar os estabelecimentos clandestinos a se regularizarem	
Indicador:	Autuações emitidas / Denúncias recebidas	

SISHEMO		Ação: 2620
Objetivo:	Controlar os serviços hemoterápicos em atendimento ao Sistema Nacional de Hemovigilância	
Meta:	Realizar correções no SISHEMO	
Indicador:	Sistema alimentado e registro em livro (Unidade)	

MUTIRÃO DE REGULARIZAÇÃO SANITÁRIA		Ação: 2610
Objetivo:	Fomentar a regularização de empresas que exercem atividades licenciáveis pela Vigilância Sanitária	
Meta:	Realizar 3 mutirões para regularização de empresas clandestinas	
Indicador:	Lista de atendimento das empresas no mutirão (Unidade)	

AÇÕES EDUCATIVAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA		Ação: 2620
Objetivo:	Promover educação sobre vigilância sanitária para saúde	
Meta:	Realizar 6 ações educativas ao ano	
Indicador:	Número de ações realizadas (Unidade)	
Propostas 3, 5, 14, 15, 21 e 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

6.4.2 Divisão De Vigilância Em Saúde Do Trabalhador

FORTALECIMENTO DA PARCERIA COM O CEREST, SECRETARIA NACIONAL DO TRABALHO, MPT E SINDICATOS (PATRONAL E TRABALHADORES)	Ação: 2620
Objetivo: Manter e fortalecer o trabalho entre os envolvidos	
Meta: Fortalecer a parceria com órgãos envolvidos com a Saúde do Trabalhador	
Indicador: Número de ações realizadas / Número de ações solicitadas (Percentual)	
Propostas 1 e 43 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

EVENTO EM MEMÓRIA ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO	Ação: 2620
Objetivo: Promover evento em memória ao acidente de trabalho	
Meta: Realizar 1 evento por ano	
Indicador: Evento realizado com lista de participantes (Unidade)	

PALESTRAS EDUCATIVAS EM EMPRESAS, SINDICATOS, HOSPITAIS, ESCOLAS, ETC	Ação: 2620
Objetivo: Promover educação em Saúde do Trabalhador	
Meta: Realizar 6 palestras/treinamentos por ano	
Indicador: Número de capacitações realizadas (Unidade)	
Propostas 34, 41 e 42 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

COMEMORAÇÃO DO DIA DO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Ação: 2620
Objetivo: Promover a valorização do Técnico de Segurança do Trabalho	
Meta: Realizar 1 evento por ano	
Indicador: Evento realizado com lista de presença (Unidade)	

IMPLEMENTAÇÃO DO RAAT DIGITAL	Ação: 2620
Objetivo: Agilizar a informação do acidente de trabalho ao sistema de Informação da Prefeitura	
Meta: Customizar o SINAN municipal	
Indicador: Tecnologia implantada (Unidade)	
Proposta 47 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MANUTENÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO TRABALHADOR	Ação: 2610
Objetivo: Manter o acolhimento dos trabalhadores acidentados	
Meta: Acolher o trabalhador acidentado e encaminhar à Unidade de Referência	
Indicador: Número de trabalhadores encaminhados / Número de trabalhadores acolhidos (Percentual)	
Proposta 1 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

CAPACITAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	Ação: 2620
Objetivo: Capacitar a rede ao acolhimento do trabalhador acidentado	
Meta: Realizar 1 capacitação para a Atenção Básica	
Indicador: Número de capacitações realizadas (Unidade)	
Proposta 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MANUTENÇÃO DE REUNIÃO COM OS HOSPITAIS DO MUNICÍPIO	Ação: 2620
Objetivo: Fortalecer a rede de assistência ao trabalhador acidentado	
Meta: Realizar 1 reunião por ano com os Hospitais	
Indicador: Número de reuniões realizadas (Unidade)	
Proposta 24 e 49 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MONITORAMENTO DA ESTATÍSTICA DE ACORDO COM A TAXA DE GRAVIDADE DA NR4 X FREQUÊNCIA DE ACIDENTES	Ação: 2620
Objetivo: Alimentar os relatórios de "ranking" de acidentes de trabalho	
Meta: Apresentar 1 relatório de "ranking" de acidentes de trabalho por quadrimestre	
Indicador: Relatórios apresentados (Unidade)	
Propostas 2 e 36 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ESTABELEECER FLUXO DE ÓBITOS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Ação: 2610
Objetivo: Intensificar as informações de óbito de acidente de trabalho	
Meta: Obter informações de óbitos junto a Vigilância Epidemiológica	
Indicador: Número de óbitos investigados / Número de óbitos ocorridos (Percentual)	
Propostas 17 e 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.4.3 Vigilância Em Zoonoses

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO VETOR Aedes Aegypti	Ação: 2620
Objetivo: Executar ações previstas para o controle do vetor Aedes aegypti	
Meta: Executar todas as ações preconizadas	
Indicador: Ciclos realizados / 80% de 4 ciclos de visitas pactuados (Percentual)	

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA	Ação: 2620
Objetivo: Monitorar os animais de interesse para a Saúde Pública.	
Meta: Acompanhar os animais notificados como suspeitos de raiva animal	
Indicador: Número de animais acompanhados / Número de animais notificados (Percentual)	
Proposta 30 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

AÇÃO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS	Ação: 2620
Objetivo: Orientar sobre o controle de animais e pragas urbanas	
Meta: Atender as solicitações e denúncias recebidas	
Indicador: Número de atendimentos realizados / Número de solicitações (Percentual)	

AÇÃO DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (IEC)	Ação: 2620
Objetivo: Orientar sobre medidas preventivas sobre a Saúde Pública	
Meta: Realizar 5 ações mensais em entidades estratégicas	
Indicador: Número de ações realizadas (Unidade)	
Proposta 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.4.4 Divisão De Vigilância Epidemiológica

PROGRAMA DE VACINAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO	Ação: 2620
Objetivo: Cumprir o calendário nacional de vacinação mantendo a cobertura vacinal	
Meta: Realizar vacinação do calendário nas Unidades de Saúde	
Indicador: Número de doses aplicadas por tipo de vacina / população < de 1 ano (Percentual)	
Propostas 3, 5, 14, 16, 20 e 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE	Ação: 2620
Objetivo: Diagnosticar e curar os casos novos de tuberculose	
Meta: Realizar o diagnóstico e cura dos casos novos	
Indicador: Número de casos novos curados / número de casos novos (Percentual)	
Propostas 2, 5, 14, 16, 20 e 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE	Ação: 2620
Objetivo: Diagnosticar e curar os casos novos de hanseníase	
Meta: Realizar o diagnóstico e cura dos casos novos	
Indicador: Número de casos curados / número de casos diagnosticados (Percentual)	
Propostas 2, 5, 14, 16, 20 e 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

BUSCA ATIVA DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	Ação: 2620
Objetivo: Vigiar os contatos de casos novos de hanseníase	
Meta: Realizar exames nos contatos de casos novos	
Indicador: Número de contatos de casos novos examinados / Número de casos novos : registrados (Percentual)	
Propostas 2, 5, 14, 16, 20 e 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROGRAMA DE BUSCA ATIVA DE NOTIFICAÇÕES	Ação: 2620
Objetivo: Buscar pacientes suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC)	
Meta: Investigar os casos suspeitos abertos no ano	
Indicador: Número de DNC encerradas no prazo / Número de casos notificados (Percentual)	
Propostas 2, 5, 14, 16, 20 e 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DAS DIARREIAS	Ação: 2620
Objetivo: Buscar o controle dos surtos de diarreia	
Meta: Investigar os surtos de diarreias identificados	
Indicador: Número de surtos investigados / Número de surtos notificados (Percentual)	
Propostas 2, 5, 14, 16, 20 e 24 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MONITORAMENTO DE CEPAS DE BACTÉRIAS RESISTENTES	Ação: 2620
Objetivo: Monitorar junto com a CCIH dos hospitais o controle de cepas resistentes	
Meta: Monitorar os dados da CCIH referente às cepas	
Indicador: Relatórios de resultados / Cepas encaminhadas e identificadas (Percentual)	

PROGRAMAS DE INFORMAÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Ação: 2620
Objetivo: Alimentar os sistemas de informações inerentes à Vigilância Epidemiológica	
Meta: Alimentar todos os sistemas de informações	
Indicador: Número de lotes enviados / Número de lotes previstos (Percentual)	

VIGILÂNCIA DAS VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E AUTO PROVOCADAS	Ação: 2620
Objetivo: Investigar as notificações compulsórias para controle das violências	
Meta: Fomentar políticas públicas para o enfrentamento de violências	
Indicador: Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas (Percentual)	

VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES E DE HEMODIÁLISE	Ação: 2620
Objetivo: Acompanhar o índice de infecção hospitalar e nos serviços de hemodiálise	
Meta: Avaliar as planilhas de CCIH e Diálise	
Indicador: Número de planilhas enviadas / Número de planilhas recebidas (Percentual)	

CAMPANHA DE PREVENÇÃO A HANSENÍASE	Ação: 2620
Objetivo: Conscientizar para o controle e prevenção da hanseníase	
Meta: Realizar uma campanha de conscientização por ano	
Indicador: Número de campanha realizada (Unidade)	

PROGRAMA DE BUSCA ATIVA DE TUBERCULOSE (SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS)	Ação: 2620
Objetivo: Buscar os pacientes sintomáticos respiratórios	
Meta: Pesquisar os pacientes sintomáticos respiratórios	
Indicador: Número de sintomáticos respiratórios pesquisados/ Número de sintomáticos respiratórios existentes (Percentual)	

INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS / FETAIS / MATERNOS E DE CAUSAS MAL DEFINIDAS	Ação: 2620
Objetivo: Monitorar os óbitos para levantamento de ações de prevenção	
Meta: Investigar os óbitos infantis/fetais/maternos e de causas mal definidas	
Indicador: Número de óbitos residentes investigados / Número de óbitos residentes ocorridos (Percentual)	

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA	Ação: 2620
Objetivo: Cumprir pactuação de vacinação contra Influenza	
Meta: Realizar a vacinação dos grupos prioritários	
Indicador: Número de doses aplicadas por grupo específico/ População definida (Percentual)	
Proposta 34 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

CAMPANHA NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO DE VACINAÇÃO	Ação: 2620
Objetivo: Cumprir o calendário vacinal e manter a cobertura do mesmo	
Meta: Realizar a vacinação conforme idade preconizada pelo MS	
Indicador: Número de doses aplicadas / População definida (Percentual)	
Proposta 30 e 34 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

EVITAR NOVOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO	Ação: 2620
Objetivo: Evitar a incidência de sífilis congênita	
Meta: Identificar e tratar os casos de sífilis nas gestantes e companheiros	
Indicador: Número de casos notificados * 1000 / nascidos vivos	

PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 6 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	Ação: 2620
Objetivo: Contribuir para a redução da mortalidade infantil e materna	
Meta: Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 6 ou mais consultas de pré-natal	
Indicador: Número de nascidos vivos de mães residentes com 6 consultas ou mais / Número de nascidos vivos de mães residentes (Percentual)	
Proposta 8 - Eixo II, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Ação: 2620
Objetivo: Melhorar a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade	
Meta: Manter o percentual de óbitos com causa básica definida em 90%	
Indicador: Número de óbitos não fetais com causa básica definida / Total de óbitos não fetais (Percentual)	

INVESTIGAR AS CAUSAS DE MORTALIDADE INFANTIL	Ação: 2620
Objetivo: Reduzir a taxa de mortalidade prematura	
Meta: Investigar os óbitos de crianças menores de 1 ano	
Indicador: Óbitos investigados / Número de nascidos vivos (Percentual)	

6.4.5 Gerência De DST/Aids

PROGRAMA PROFISSIONAL DO SEXO	Ação: 2620
Objetivo: Prevenir, controlar, diagnosticar e tratar as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)	
Meta: Receber os profissionais e realizar busca ativa	
Indicador: Número de casos atendidos / Número de casos novos (Percentual)	
Propostas 2 e 5 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROGRAMA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP) AO HIV	Ação: 2620
Objetivo: Cumprir os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT) de atendimento as vítimas	
Meta: Disponibilizar os medicamentos e testes nas Unidades de Saúde	
Indicador: Número de materiais distribuídos / Número de casos novos (Percentual)	

PROGRAMA DE SEXO SEGURO NA TERCEIRA IDADE	Ação: 2620
Objetivo: Prevenir, controlar, diagnosticar e tratar as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)	
Meta: Acolher os idosos no Semil e realizar busca ativa	
Indicador: Número de casos atendidos / Número de casos novos (Percentual)	
Propostas 2 e 5 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRAL AOS PORTADORES DE HIV / AIDS / HEPATITES VIRAIS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)	Ação: 2620
Objetivo: Prevenir, controlar, diagnosticar e tratar as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)	
Meta: Acolher os pacientes e oferecer atendimento conforme a necessidade	
Indicador: Número de casos atendidos / Número de casos novos (Percentual)	
Propostas 2 e 5 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROGRAMA DE REDUÇÃO DE DANOS	Ação: 2620
Objetivo: Inibir a cadeia de transmissão aos usuários de SPA (Substância Psico Ativa)	
Meta: Disponibilizar insumos e medicamentos aos pacientes	
Indicador: Número de materiais distribuídos / Número de casos novos (Percentual)	

PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS, TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO (TRD) E PRESERVATIVOS	Ação: 2620
Objetivo: Distribuir materiais e insumos em ações de prevenção, controle e monitoramento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)	
Meta: Distribuir insumos e testes nas Unidades de Saúde para detecção de ISTs	
Indicador: Número de materiais distribuídos / Número de casos novos (Percentual)	

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	Ação: 2620
Objetivo: Orientar e prevenir as ISTs, visando sua diminuição, controle e monitoramento, em parceria com as Instituições de Ensino	
Meta: Realizar palestras nas Instituições de Ensino	
Indicador: Palestras realizadas (Unidade)	

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	Ação: 2620
Objetivo: Realizar ações educativas de prevenção das ISTs	
Meta: Realizar duas ações educativas por ano	
Indicador: Ações realizadas (Unidade)	

PROGRAMA DE TREINAMENTO DE TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO (TRD) NAS UNIDADES DE SAÚDE	Ação: 2620
Objetivo: Capacitar e garantir a descentralização do TRD	
Meta: Realizar um treinamento por ano	
Indicador: Treinamento realizado (Unidade)	

AÇÕES DE BLOQUEIO NO BANCO DE SANGUE	Ação: 2620
Objetivo: Garantir a qualidade do material no banco de sangue	
Meta: Atender a demanda de bloqueio quando identificada ISTs através da doação de sangue	
Indicador: Número de casos tratados / Número de casos identificados (Percentual)	
Propostas 2 e 5 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

COMBATE A SÍFILIS CONGÊNITA	Ação: 2620
Objetivo: Evitar a sífilis congênita	
Meta: Controlar, diagnosticar, tratar e realizar busca ativa nas gestantes e seus parceiros	
Indicador: Número de casos atendidos / Número de casos novos (Percentual)	
Propostas 2 e 5 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

PROGRAMA DE PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO (PREP) AO HIV	Ação: 2620
Objetivo: Prevenir o HIV	
Meta: Realizar o PCDT nacional de atendimento aos pacientes	
Indicador: Número de casos atendidos / Número de casos novos (Percentual)	

BUSCA ATIVA DE PACIENTES COM ISTs	Ação: 2620
Objetivo: Garantir o tratamento dos pacientes com ISTs	
Meta: Investigar e monitorar os pacientes, com equipe multidisciplinar, impossibilitados de comparecer no Semil	
Indicador: Número de casos atendidos / Número de casos novos (Percentual)	

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS	Ação: 2620
Objetivo: Conscientizar sobre a luta contra a Aids	
Meta: Realizar um evento por ano	
Indicador: Campanha realizada (Unidade)	
Proposta 21 - Eixo VI, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

6.5 DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

REQUISIÇÃO DE COMPRAS		Ação: 2020
Objetivo:	Garantir o abastecimento de insumos e materiais da Secretaria Municipal de Saúde	
Meta:	Concluir 1250 Requisições de Compras no ano	
Indicador:	Requisições concluídas no sistema (Unidade)	
Proposta 24 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

GARANTIR O PLENO FUNCIONAMENTO DO SIG		Ação: 2020
Objetivo:	Melhoria do serviço prestado, controle e agilidade	
Meta:	Garantir o funcionamento do SIG	
Indicador:	SIG funcionando em todas as Unidades	
Proposta 15 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DE SAÚDE		Ação: 1090
Objetivo:	Melhoria da estrutura e do serviço prestado	
Meta:	Construir duas novas Unidades de Saúde	
Indicador:	Construções de Unidades de Saúde realizadas (Unidade)	
Proposta 11 – Eixo III e Proposta 26 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

REFORMAS E MELHORIAS EM UNIDADES DE SAÚDE CONFORME A DEMANDA		Ação: 1090
Objetivo:	Melhoria da estrutura e do serviço prestado	
Meta:	Modernizar Unidades de Saúde conforme a demanda	
Indicador:	Reformas/melhorias realizadas / Demanda de reformas/melhorias (Percentual)	
Propostas 2 e 6 - Eixo II, Propostas 7, 13, 19 e 21 – Eixo III e Proposta 15 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FROTA CONFORME A DEMANDA		Ação: 2100
Objetivo:	Melhoria da estrutura e do serviço prestado	
Meta:	Aquisição/locação de veículos conforme a demanda	
Indicador:	Aquisição/locação de veículos / Demanda de aquisição/locação de veículos (Percentual)	
Proposta 33 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA	Ação: 2020
Objetivo: Melhoria da estrutura e do serviço prestado	
Meta: Garantir manutenção nas Unidades e equipamentos de saúde, conforme a demanda	
Indicador: Manutenções realizadas / Unidades com demanda de manutenção (Percentual)	
Proposta 34 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

IMPLEMENTAR CAIXA DE SUGESTÃO NAS UNIDADES	Ação: 2020
Objetivo: Transparência e melhoria do serviço	
Meta: Implantar caixa de sugestão nas 53 Unidades	
Indicador: Caixas implantas (Unidade)	
Proposta 22 - Eixo II, Proposta 20 - Eixo IV e Proposta 5 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

INFORMATIZAÇÃO DAS UNIDADES	Ação: 2020
Objetivo: Melhoria do serviço prestado	
Meta: Informatizar 100% das Unidades de Saúde	
Indicador: Unidades informatizadas / Total de Unidades (Percentual)	
Proposta 15 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ação: 2020
Objetivo: Renovação da estrutura	
Meta: Garantir processo de compra de mobiliário	
Indicador: Aquisição de mobiliário realizada (Unidade)	
Proposta 15 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

CAPACITAÇÕES DE SERVIDORES	Ação: 2020
Objetivo: Qualificação do servidor	
Meta: Realizar 12 capacitações ao ano	
Indicador: Capacitações realizadas (Unidade)	
Proposta 3 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MANTER O PONTO BIOMÉTRICO EM FUNCIONAMENTO	Ação: 2020
Objetivo: Transparência e melhoria do serviço prestado	
Meta: Manter o ponto biométrico em todas as Unidades	
Indicador: Unidades com ponto biométrico funcionando / Total de Unidades (Percentual)	
Proposta 6 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES CONFORME A DEMANDA	Ação: 2010
Objetivo: Melhoria da prestação do serviço	
Meta: Contratar servidores conforme a demanda	
Indicador: Servidores contratados / Demanda de servidores (Percentual)	
Proposta 2 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

MEDICAMENTOS PADRONIZADOS ADQUIRIDOS	Ação: 2640
Objetivo: Atendimento da população	
Meta: Aquisição de R\$ 12.000.000,00 em medicamentos padronizados ao ano	
Indicador: Medicamentos adquiridos / Valor disponível (Percentual)	
Propostas 24 e 25 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

REDUÇÃO DE AÇÕES JUDICIAIS ATIVAS	Ação: 2540
Objetivo: Reduzir as Ações Judiciais ativas	
Meta: Reduzir em 2% as Ações Judiciais ativas	
Indicador: Total de Ações Judiciais ativas referente ao ano anterior - Ações Ativas / Total de Ações (Percentual)	

ATENDIMENTOS NAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS	Ação: 2640
Objetivo: Atender a demanda das pessoas que necessitam do atendimento	
Meta: Atender 780.000 pessoas ao ano na assistência farmacêutica	
Indicador: Pessoas atendidas / Demanda de pessoas (Percentual)	
Proposta 25- Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

GARANTIR A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONFORME A DEMANDA	Ação: 2640
Objetivo: Distribuir todos os medicamentos conforme a demanda	
Meta: Distribuir 54.000.000 de medicamentos para a população ao ano	
Indicador: Medicamentos distribuídos / Demanda de medicamentos (Percentual)	
Proposta 25- Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

REVISÃO DA CESTA DE MEDICAMENTOS	Ação: 2020
Objetivo: Manutenção do serviço prestado	
Meta: Realizar uma revisão na cesta de medicamentos no ano	
Indicador: Revisão realizada	
Propostas 24 e 25- Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ATENDIMENTOS NA OUVIDORIA	Ação: 2020
Objetivo: Transparência e qualificação do serviço	
Meta: Garantir 1550 atendimentos no ano	
Indicador: Atendimentos realizados (Unidade)	

GARANTIR A ACESSIBILIDADE CONFORME A NECESSIDADE	Ação: 2020
Objetivo: Garantir a melhoria da acessibilidade integral nas Unidades de Saúde	
Meta: Realizar estudo de acessibilidade integral nas Unidades de Saúde	
Indicador: Unidades com estudo realizado / Total de Unidades (Percentual)	
Propostas 9 e 15 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

ELABORAR CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO	Ação: 2010
Objetivo: Otimizar os serviços de saúde	
Meta: Realizar no mínimo 2 campanhas ao ano	
Indicador: Campanhas realizadas (Unidade)	
Proposta 22 – Eixo I, Proposta 3 - Eixo V, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ação: 2010
Objetivo: Melhorar as ações de auditoria na Secretaria Municipal de Saúde	
Meta: Propor a criação, na estrutura da SMS, de um órgão independente de auditoria	
Indicador: Projeto de Lei apresentado	

6.6 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SAÚDE E DO FUNDO MUNICIPAL

GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	
Objetivo:	Garantir a transparência e a legalidade na Gestão dos Recursos do Fundo Municipal de Saúde
Meta:	Prestação de Contas quadrimestral e anualmente em Audiências Públicas, em especial ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara Municipal
Indicador:	Prestação de Contas realizadas
Proposta 15 - Eixo IV, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

REALIZAR ESTUDO DE AUMENTO DO TETO MAC	
Objetivo:	Pleitear aumento de TETO DO MAC (média e alta complexidade), conforme levantamento de dados da produção do município
Meta:	100% do estudo realizado
Indicador:	Estudo realizado
Proposta 14 - Eixo I, 8ª Conferência Municipal de Saúde	

CRIAÇÃO DE UMA RUBRICA ORÇAMENTÁRIA AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE		Ação: 2020
Objetivo:	Garantir a participação dos conselheiros nas atividades a serem desenvolvidas e equipamentos necessários	
Meta:	Criar e manter rubrica orçamentária para o Conselho Municipal de Saúde	
Indicador:	Rubrica criada e mantida	
Proposta 1 - Eixo IV, 8ª Conferência Municipal de Saúde		

GARANTIR A APLICAÇÃO DO MÍNIMO DE 15% DA RECEITA ARRECADADA PELO MUNICÍPIO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	
Objetivo:	Atender a Constituição e a Lei Complementar nº 141 de 2012
Meta:	Aplicação de 15% da receita anualmente
Indicador:	Aplicação realizada

7. PROPOSTAS APROVADAS DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

I – Assistência Hospitalar

1. Fortalecer na rede pública e privada a entrega do resumo de alta hospitalar aos pacientes, incluindo os resultados dos exames realizados;
2. Fomentar as discussões para implementação e viabilização da construção do Hospital Municipal de Limeira;
3. Estudar a criação e referenciar um Hospital Obstétrico Pós-Pandemia;
4. Manter e fortalecer os leitos de psiquiatria existentes no hospital S.O.H;
5. Garantir os princípios do SUS, igualdade, integralidade, universalidade, gratuidade e equidade em todas as ações e serviços, inclusive mantendo e reforçando as políticas de humanização - Humaniza SUS;
6. Avaliar a necessidade de implantação de motolâncias no município;
7. Alinhar, reiterar e atualizar os protocolos entre SAMU, hospitais, PAs e UPA;
8. Manter a capacitação periódica dos servidores nas secretarias/departamentos da prefeitura, principalmente os que atendam ao público, sobre os primeiros socorros ou procedimentos em caso de incidentes que envolvam saúde e vida;
9. Manter e melhorar a regulação dos leitos hospitalares pelo gestor municipal através do sistema Cross;
10. Garantir e fortalecer a Comissão da Saúde, sendo obrigatoriamente composta por Conselheiros, para visita hospitalar, e na sua composição que seja efetuada capacitação e apresentação de todo o funcionamento do Hospital;

11. Continuar viabilizando a inserção do medicamento trombolítico para o SAMU conforme portaria n 2777 de 18 de Dezembro de 2014;
12. Estudar a viabilidade de atendimento pós-pandemia de ortopedia, pelo menos 12 horas diárias na Humanitária;
13. Atualizar os protocolos pré-hospitalares para a garantia do atendimento com eficiência na assistência hospitalar;
14. Pleitear/buscar o aumento de teto do MAC (média e alta complexidade), conforme levantamento de dados da produção do município;
15. Melhorar e agilizar o atendimento no setor de ortopedia da Santa Casa e na infraestrutura do ambulatório;
16. Melhorar o atendimento na Santa Casa, no pronto socorro do hospital, contemplando questões de hotelaria;
17. Manter as cirurgias plásticas oriundas do setor de ortopedia, cirurgias bariátricas e procedimentos em queimados;
18. Instalar placas informativas para orientar os munícipes a não levarem pertences do hospital;
19. Orientar pacientes e familiares a dar continuidade em suas consultas e tratamentos nas unidades de saúde de referência, após alta hospitalar;
20. Encaminhar ofício aos convênios privados enfatizando a obrigatoriedade do transporte de ambulância aos pacientes conveniados, conforme resoluções 268 de 1/09/2011 e 259 de 17/06/2011, da Agência Nacional de Saúde Suplementar;

21. Alinhar protocolos institucionais de atendimentos a pessoas com transtornos mentais, garantindo qualidade na assistência prestada;
22. Criar campanhas periódicas de esclarecimento, divulgando através dos meios de comunicação, quando o paciente deve procurar um pronto socorro de um hospital ou um pronto atendimento;
23. Incluir nos planos de trabalho dos prestadores de serviços das unidades de saúde do município, o aumento da contratação de copeiras quando da renovação dos convênios;
24. Integrar/Incluir a Central de Ambulâncias na rede de urgência/Central de regulação das urgências do município;
25. Implementar e aprimorar os protocolos de atendimento da Central de Ambulância;
26. Implementar e aprimorar, por meio de protocolo, adequação de atendimentos do Samu para pacientes com transtorno mental;
27. Garantir a manutenção dos leitos psiquiátricos em hospitais gerais, garantindo o respaldo clínico e prevenindo à exclusão da pessoa com transtorno psiquiátrico, conforme Lei 10216/01 e portaria 3088/11;
28. Ampliar a equipe do Samu de acordo com as necessidades;
29. Estudar previamente a viabilidade econômica e qualitativa quando houver renovação de convênios com uma organização social, mostrando a diferença entre fazer com recursos próprios ou de terceiros, sempre com muita transparência nos números;
30. Reavaliar periodicamente os convênios com: Santa Casa, Humanitária e demais entidades que atendem o SUS, para melhoria dos serviços ou mudanças nas condições financeiras, sem prejuízo no atendimento do SUS;

31. Atendimento no PS - protocolo clínico e diretriz terapêutica - documento que estabelece critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS;

32. Manter serviços especializados para o atendimento a pessoa que em razão de agravo à saúde ou de situação laboral, necessita de atendimento especial.

II – Atenção Primária

1. Implementar e garantir a política de saúde integral da população negra, dentro dos critérios de pactuação tripartite;
2. Expandir a manutenção permanente das unidades básicas, e quando se tratar de reforma, ouvir e levar em consideração a opinião dos trabalhadores e o conselho local, quanto a real necessidade da obra;
3. Avaliar e fortalecer permanentemente o programa de saúde bucal;
4. Rever permanentemente a territorialização, com a ampliação dos atendimentos das UBS;
5. Avaliar a necessidade de implantação de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) nas regiões dos bairros Rubi, Anhanguera, Jd. Vanessa, Geada, Ernesto Kühn, Jd. do Lago e Jd. São Lourenço, bem como criar equipes de Saúde da Família nos referidos bairros;
6. Melhorar permanentemente a identificação de todas as unidades de saúde;
7. Informatizar a Rede de Atenção Primária;
8. Melhorar a comunicação/acompanhamento dos agendamentos de consultas e exames com a população;
9. Fortalecer as propostas da Política Nacional de Humanização - PNH (Humaniza SUS);
10. Melhorar, ampliar e otimizar a comunicação em salas de espera nas UBS (programas ou canais educativos);
11. Ampliar Programa de Atendimento Domiciliar, capacitação permanente dos funcionários, melhorar os protocolos, normas e rotinas padronizadas na rede;

12. Intensificar o atendimento e manter equipe multidisciplinar do programa “Saúde Sobre Rodas”;
13. Implementar e fortalecer equipes multiprofissionais de saúde na atenção primária que atuem em consonância com as demandas das ESF - Estratégia de Saúde da Família, de maneira a aumentar a resolutividade dos atendimentos das famílias cadastradas;
14. Fortalecimento do Programa de Planejamento Familiar, com participação de equipe multidisciplinar e/ou NASF, com estratégia de inserção do programa, principalmente em escolas, com olhar social, de saúde e de educação;
15. Fortalecer o pré-natal odontológico, inclusive com lançamento das avaliações tanto na caderneta da gestante, quanto no E- SUS;
16. Instalação de senhas eletrônicas nas UBSs para atendimentos;
17. Implementar, fortalecer e Ampliar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), de forma integral e gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS);
18. Criar canal de comunicação direto com o usuário dos serviços de saúde das UBSs, para confirmação de presença em consultas e exames agendados previamente, através da rede social (whatsapp), a fim de diminuir as faltas aos agendamentos, bem como a co-responsabilização dos mesmos;
19. Rever e garantir a educação permanente, em especial às atribuições dos agentes de saúde da família;
20. Estruturar e fortalecer o serviço de nutrição que já existe dentro do Programa de Suporte à Saúde, incluindo a capacitação de toda a rede para o atendimento;

21. Implantar o Centro de Apoio ao Diabético;
22. Disponibilizar urna caixa para pesquisa de Satisfação nas Unidades Básicas de Saúde – UBS;
23. Monitorar com alarmes e câmeras as UBSs durante 24 horas;
24. Garantir Atendimento pós-hospitalar, para reduzir as sequelas e melhorar o prognóstico, reduzindo assim as internações e idas ao Pronto Atendimento;
25. Viabilizar ambulatório odontológico em todas as UBSs, conforme necessidade do território;
26. Garantir a utilização do nome social no cartão SUS;
27. Manter os pedidos de exames assinados pelas nutricionistas para diagnósticos.

III – Atenção Secundária

1. Ampliação da rede CAPS, com novas unidades nas regiões do Jd. Aeroporto e Nossa Senhora das Dores, conforme estudo dos territórios;
2. Ampliar e Implementar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), de forma integral e gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS);
3. Ampliação do tempo de atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista no Cema;
4. Criação de clínica escola para atendimento das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, em que os serviços sejam disponibilizados a todos, independentemente do grau de transtorno que cada um apresentar, conforme estudo do orçamento ou emenda parlamentar específica;
5. Manter a participação dos pais e cuidadores de pessoas com Transtorno do Espectro Autista na elaboração das políticas públicas relacionadas à área;
6. Aumentar a quantidade e qualidade do transporte para o Cema e manter o transporte dos usuários que necessitarem de tratamento, a cargo da Secretaria de Saúde;
7. Automatizar os portões do Cema;
8. Aquisição de materiais e equipamentos para fisioterapia e terapia ocupacional na sala sensorial para atendimento às pessoas com TEA;

9. Aquisição de tablets, notebooks e software (jogos e aplicativos) de alta tecnologia, voltados especificamente ao desenvolvimento de pessoas com TEA, para auxiliar nas atividades que vão desde jogos educativos, tarefas de desenvolvimento cognitivo, ampliação de vocabulário, complexidade frasal e histórias sociais, para auxiliar os pacientes a lidar com situações específicas;
10. Formação e capacitação permanente para as equipes de Saúde Mental e Cema;
11. Estudar a viabilização da construção de sedes próprias para unidades como Adom e Caps, assim como outros serviços em que se verifique a necessidade;
12. Melhorar os protocolos de atendimento dos CAPS, Ambulatório de Saúde Mental, Policlínica, Assessoria Departamental de Odontologia Municipal (Adom), do Centro de Saúde Bucal (CSB) e da Unidade de Avaliação e Controle (UAC);
13. Melhorar a infraestrutura para acolhimento de pais e responsáveis de pessoas com TEA no Cema;
14. Utilizar a Unidade Móvel Odontológica (UMO) para atendimento nas escolas municipais;
15. Ampliação do quadro de terapeutas do Centro de Terapias Integradas, como também contratação de psicopedagogo para atender o aumento da demanda infantil;
16. Fortalecer o matriciamento no atendimento da Saúde Mental, implementando nos territórios pelas equipes do Nasf, para fortalecimento e efetivação da RAPS (CAPS Ad, CAPS I, CAPS 2 e Consultório de Rua);
17. Viabilizar a ampliação e manutenção do Consultório de Rua;

18. Buscar o credenciamento/habilitação de todos os equipamentos de saúde junto à Secretaria Estadual da Saúde e Ministério da Saúde;
19. Melhorar os espaços físicos e estrutura dos CAPS, o Cema e o Ambulatório de Saúde Mental com equipamentos e ampliação de profissionais;
20. Estudar a criação de um Centro de Atendimento para pessoas com Síndrome de Down;
21. Implantar sistema de segurança em todos os equipamentos do município;
22. Implantar Residências Terapêuticas;
23. Implantar o CAPS III;
24. Informatizar a rede de Atenção Secundária para uso de prontuário eletrônico, reforçando a importância da guia de referência e contrarreferência;
25. Estabelecer a intersetorialidade de toda rede municipal;
26. Fortalecer, ampliar e aperfeiçoar o atendimento da Policlínica, bem como realizar periodicamente a manutenção predial do imóvel;
27. Avaliar permanentemente e fortalecer o Programa de Saúde Bucal;
28. Ampliar e melhorar a oferta de procedimentos de atendimento à Saúde da Mulher, conforme demanda;
29. Aprimorar a comunicação e acompanhamento dos agendamentos de consultas e exames com a população;
30. Manter atendimentos odontológicos preventivos nas escolas da rede municipal;

31. Promover agenda para matriciamento de prevenção na área de saúde mental e saúde do trabalhador;
32. Garantir que o paciente oncológico inicie tratamento em, no máximo, 30 dias;
33. Estudar a viabilidade da criação de um Centro de Referência de Oftalmologia e de Atendimento Auditivo;
34. Garantir a oferta de acupuntura conforme a demanda;
35. Analisar a viabilidade da criação de um segundo Centro de Especialidades Odontológicas, conforme a demanda;
36. Manter plantões odontológicos de 12 horas;
37. Manter o Centro de Sequelados pela Covid-19;
38. Adequar o SUS com Medicina Alternativa Terapêutica Generalista, voltada especialmente à identificação e tratamento das causas das doenças e operacionalizar essa iniciativa com a contratação de profissionais certificados em: nutricionalismo funcional, fitoterapia, fitoenergética, terapias psico-quânticas, aromaterapias e barra de access - consciousness;
39. Aumentar os leitos psiquiátricos conforme demanda do município e como determina a Lei nº10.216 de 04/2001, Lei nº 12.060 de 09/2005 de São Paulo;
40. Implementar/ buscar o Centro de Reabilitação Especializado de Reabilitação;
41. Viabilizar mensalmente atendimento médico, psicológico e laboratorial “in loco” às pessoas em situação de rua, assistidos no Centro Pop e em Albergues, bem como na Casa de Acolhimento às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade (violência doméstica).

IV – Controle Social

1. Criar rubrica orçamentária no Fundo Municipal de Saúde de Limeira, conforme previsto em lei para viabilizar as atividades aprovadas e encaminhadas pelo conselho, como: Participação dos Conselheiros nas atividades a serem desenvolvidas; Conferência de Saúde; Plenária de Saúde, Formação, capacitação, equipamentos entre outros;
2. Garantir que a Secretaria Municipal da Saúde, organize, acompanhe, estruture o Conselho Municipal de Saúde, com tecnologia e informatização, espaço físico, veículo próprio, entre outros, para melhorar e dar condições em suas reuniões;
3. Articulação e interação do CMS com os conselhos locais, para que os mesmos tenham acesso a todas as informações;
4. Fomentar, promover e incentivar a criação de novos conselhos locais de saúde, bem como manter as agendas dos Conselhos Locais de Saúde em todas as unidades para garantir a participação popular e o controle social;
5. Criar uma página do Conselho Municipal de Saúde no site oficial da Prefeitura, para disponibilizar os relatórios finais das conferências, atas das reuniões do CMS, dos Conselhos Locais de Saúde, informativos educativos, entre outros;
6. Promover maior publicidade das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, com transmissão simultânea pelas redes sociais e divulgação prévia das reuniões nas redes sociais e site da Prefeitura;
7. Garantir a excelência do atendimento dos Agentes Comunitários de Saúde nos territórios, com visitas a comunidade, e não somente dentro das unidades de saúde;

8. Disponibilizar e implementar recursos de mídia, como Tévês, nas salas de espera das unidades básicas de saúde para divulgar a importância do CMS, e do trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, em especial as ações preventivas em saúde;
9. Fomentar o acolhimento aos usuários por parte dos serviços de saúde;
10. Realizar a cada seis meses, o monitoramento das propostas aprovadas em conferências, plano municipal de saúde, entre outros instrumentos de gestão, pelo Conselho Municipal de Saúde;
11. Incentivar e promover o controle social, através da criação dos Conselhos Locais de Saúde, conforme determina a Lei Complementar nº 204, de 03 de março de 1999;
12. Implantar, incentivar, manter, organizar, promover a efetiva participação dos conselheiros em todas as unidades de Saúde, com pautas e cronogramas, a exemplo: UBS, CAPS, VISA, entre outros. Que a visita aos hospitais seja aberta aos conselheiros, sem aviso prévio. Garantir as prerrogativas legais dos conselheiros, em especial, nas visitas aos equipamentos de saúde;
13. Colocar em todas as salas de espera das unidades de saúde, inclusive nos PAs, placa com o nome dos profissionais que prestam serviço de atendimento naquela unidade, Médicos e Coordenadores, mantendo junto a Coordenação a relação completa dos funcionários da Unidade, assim como os membros do Conselho Local, para que os usuários tenham ciência;
14. Implantar e fortalecer a política nacional de educação popular em saúde - PORTARIA Nº 2.761, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2013, que contemple os saberes populares e os diálogos multiculturais, empoderando assim a população da região, como forma de participação ativa da comunidade na elaboração e execução das ações de saúde no território;
15. Melhorar, manter e disponibilizar com transparência para a sociedade as ações da secretaria de saúde, através do site atualizado;

16. Conscientizar a população quanto à importância do papel do CMS e do Conselho Local;
17. Criar a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora – CISTT, através de resolução aprovada pelo CMS, e que esta comissão interaja com a Divisão em saúde do Trabalhador de Limeira - DVST e o Grupo Gestor do PST;
18. Capacitação Permanente dos Conselheiros e dos trabalhadores, fortalecendo as ações de saúde e fiscalizações (Controle Social);
19. Promover campanha de conscientização à população sobre: natalidade, doenças graves, controles dos animais, entre outros;
20. Implantar caixinhas de sugestões nas unidades;
21. Participação trimestral do secretário da saúde nas reuniões do CMS, incentivando e respeitando o trabalho dos conselheiros na fiscalização e aprovação de convênios e propostas de melhorias no sistema de saúde municipal, para avaliar os serviços realizados pela secretaria de saúde;
22. Respeitar a legislação do Conselho Municipal de Saúde referente à participação da população em geral, e na eleição observar a Resolução 453, de 10 de maio de 2012.

V – Recursos Humanos

1. Criar uma equipe de saúde para efetuar projetos, ações e visitas aos equipamentos de saúde, para melhoria contínua da gestão de saúde, RH e do atendimento à população;
2. Promover concurso público;
3. Promover a capacitação dos servidores (como por exemplo, para atuação no pós covid), com envolvimento de vários setores da comunidade (público e privado), como faculdades e conselhos de classe, a fim de trocar experiências e ampliar o conhecimento na área de saúde;
4. Retomar a escola de gestão pública (podendo ser no formato de Educação à Distância), para capacitação permanente dos servidores, preferencialmente dos efetivos (como o curso de Libras) para acolhimento e integração de novos funcionários;
5. Aperfeiçoar as ferramentas de gestão para otimizar o atendimento humanizado ao usuário, mantendo número mínimo de funcionários para um bom funcionamento nas unidades, respeitando a autonomia do parecer das questões técnicas;
6. Manter o ponto biométrico para toda a rede de saúde;
7. Garantir o cumprimento das exigências da Medicina do Trabalho no que se refere à prevenção de risco ergonômico (adequação do mobiliário, ginástica laboral, entre outros);
8. Sugerir a Secretaria de Administração a Viabilização de um local com vestiário e chuveiro no Paço Municipal, para higienização dos fiscais da Visa, após a apreensão de produtos alimentícios e químicos descartados em Aterro Municipal;
9. Buscar a viabilização de pelo menos um servidor com conhecimento em Libras em cada unidade de saúde;

10. Fornecer EPIs em quantidade e qualidade, conforme PCMSO/PPRA elaborado pela Medicina do Trabalho, a todos os setores da Secretaria de Saúde;
11. Sugerir a Secretaria de Administração – Medicina do Trabalho, a implementação e garantia de todos os trabalhadores da rede SUS, que fazem atendimento aos usuários, atendimentos psicológicos/psicoterapêutico, entre outros;
12. Disponibilizar crachás para todos os servidores;
13. Retomar as discussões para implementar o plano de cargos e carreira do SUS, promovendo a valorização dos servidores públicos da saúde;
14. Estudo de viabilidade da carga horária de 30 horas para servidores de enfermagem, visto que essa é uma discussão nacional da categoria (Coren);
15. Fornecer e manter equipamentos e condições necessários para melhor execução dos trabalhos, para servidores em atividade externa;
16. Aumentar o valor pago nas campanhas de vacinação, conforme disponibilidade orçamentária;
17. Garantir a efetivação da Política Nacional de Humanização, promovendo melhores condições de trabalho e de atenção ao usuário em conformidade com as premissas da saúde com qualidade de vida, envolvendo profissionais, usuários e gestores;
18. Solicitar ao Departamento de Medicina do Trabalho a manutenção do pagamento de insalubridade/adicional de risco para os motoristas que transportam materiais biológicos e pacientes;
19. Solicitar ao Departamento de Medicina do Trabalho a revisão da vulnerabilidade do cargo de Agentes de Saúde e de Endemias, quanto à questão do adicional de insalubridade;
20. Garantir a participação de todos os servidores da Secretária de Saúde nas capacitações da Escola de Saúde;

21. Aprimorar a comunicação quando ocorrer falta de medicamentos em uma unidade específica, orientando o usuário onde ele pode conseguir o medicamento, bem como aprimorar a funcionalidade da página do site da prefeitura onde constam os medicamentos disponíveis e em falta na rede;
22. Viabilizar o cumprimento da portaria nº 978/2012 aos Agentes de Saúde da família (verificar a vigência);
23. Melhorar a integração da Secretaria de Saúde com as demais secretarias e departamentos;
24. Cumprir rigorosamente o cronograma da compra de medicamentos;
25. Manutenção da lista atualizada de medicamentos no site da prefeitura, e a melhoria do sistema de acesso ao usuário, facilitando a verificação final do medicamento no sistema;
26. Rever e analisar a possibilidade de ampliar, conforme a demanda do território, os pontos de distribuição de medicamentos das UBS;
27. Rever e garantir a educação permanente, em especial às atribuições dos agentes de saúde da família;
28. Manter o núcleo de educação permanente e continuado dentro da Secretaria de Saúde, dando ênfase na educação em Libras e Transtorno de Espectro Autista (TEA);
29. Fortalecer e efetivar as parcerias entre secretarias;
30. Sugerir ao Departamento de Medicina do Trabalho que ofereça um programa de saúde mental aos trabalhadores da prefeitura de Limeira;
31. Fortalecer as atividades administrativas dos diversos setores da Secretaria de Saúde, com a contratação de mais servidores de nível médio e superior, considerando-se que a demanda por grande rigor nas ações na pasta. A medida permitirá que os profissionais de nível técnicos exerçam suas funções com mais dedicação, com exemplo da Divisão de Vigilância

Sanitária - setor totalmente técnico que possui apenas oficiais administrativos, necessitando de um quadro de servidores mais qualificados para melhor distribuição das funções;

32. Sugerir a Secretaria de Mobilidade Urbana a contratação de seguro para os veículos da secretaria da saúde para assegurar os servidores e munícipes;

33. Ampliar a manutenção preventiva e corretiva de toda frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde;

34. Garantir equipe de manutenção da Secretaria de Saúde, preventiva e reparativa, predial e de equipamentos;

35. Estudar a possibilidade da Criação da Farmácia de Manipulação Municipal;

36. Buscar a viabilização, através de concurso público, a contratação de auxiliar odontológico para atendimento nos ambulatórios odontológicos.

VI – Vigilância em Saúde

1. Incluir na pauta da DVST as questões do “Trabalho Decente”, considerando-se os trabalhadores desempregados ou em condições de trabalho precário, incluindo a necessidade de *passé livre* para os desempregados, e em parceria a outras secretarias, além de realizações de programas de qualificação em áreas onde há déficit de mão de obra;
2. Manter e melhorar as ações dos sentinelas às unidades UBS/CSF para ações de Vigilância em Saúde;
3. Capacitação permanente para vacinadores e agentes da dengue;
4. Estudar a ampliação dos Exames do Pezinho para que se possa intensificar e prevenir doenças;
5. Implementar e fortalecer a Vigilância em Saúde, investindo em capacitações, equipamentos, aquisições de computadores, pessoal, treinamentos, recursos e carros, para auxiliar o trabalho do PST e VISA, Semil, Vigilância Epidemiológica (VE) e Divisão de Zoonoses;
6. Padronizar as geladeiras das unidades de vacina, inclusive com gerador, com acionamento automático em caso de queda ou falta de energia, a fim de proteger as vacinas armazenadas;
7. Adquirir ou locar dois veículos compatíveis aos serviços da VISA, sendo um deles, uma caminhonete cabine dupla para uso em fiscalizações em áreas rurais, trazendo mais conforto aos servidores e mais capacidade de carga, tendo em vista a má conservação das estradas rurais e em tempo chuvoso, conforme orçamento ou emenda parlamentar específica;
8. Aquisição ou locação para a VE de um veículo furgão revestido de PVC, com climatizador, caixas rígidas climatizadas para transporte de vacina da regional para a VE e para distribuição posterior nas UBSs;

9. Trocar todas as geladeiras de vacinas da VE por geladeiras mais modernas e instalar gerador de maior capacidade para controlar todas as geladeiras em caso de falta de energia;
10. Viabilizar a manutenção do forro e telhado sobre a área da Visa, tendo em vista que o setor alaga durante as chuvas, molhando mesas, cadeiras e equipamentos, colocando em risco materiais e equipamentos, como impressora, computadores e até processos - que podem ser danificados caso fiquem molhados;
11. Manutenção e instalação própria e adequada para os serviços de Vigilância em Saúde, respeitando a legislação vigente quanto à estrutura, saúde do trabalhador e composição da equipe;
12. Investir em inovações tecnológicas para desenvolvimentos das ações integradas de Vigilância em Saúde;
13. Prover local adequado e seguro, que atenda à legislação, para armazenamento de produtos apreendidos e interditados pela Visa;
14. Capacitar constantemente os servidores da Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Controle de Zoonoses, nas suas áreas específicas;
15. Capacitação em Direito Sanitário para todos os servidores da Vigilância em Saúde, sim, mas conforme as atribuições da função;
16. Apoiar e dar suporte aos servidores da Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Controle de Zoonoses, na realização de cursos específicos fornecidos por órgãos públicos aos servidores, visando à ampliação dos conhecimentos técnicos da equipe, resultando na melhoria das ações e do atendimento à sociedade;

17. Melhorar a comunicação interna dos servidores da Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Controle de Zoonoses, destes com a Secretaria da Saúde, assim como com as demais secretarias;
18. Estudar o aumento no quadro de servidores da Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária principalmente, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Controle de Zoonoses), com técnicos em áreas de atuação multidisciplinar, administrativos em todos os níveis de formação, principalmente em nível superior, motoristas e apoio, para assim promover o fortalecimento da equipe;
19. Manter a transparência nos documentos públicos da saúde como Plano Municipal de Saúde e Relatórios das Conferências Municipais, incluindo o link do portal da transparência no hotsite do Conselho Municipal da Saúde;
20. Realizar análise de situação de saúde no município para o planejamento e norteio das ações;
21. Fortalecer as ações de comunicação de Vigilância em Saúde, incluindo o site da prefeitura e redes sociais;
22. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental, incluindo os programas relacionados aos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana: VIGIAGUA, VIGIAR, VIGIPEQ, VIGIDESASTRES e VIGIFIS;
23. Fortalecer e apoiar a participação da Vigilância em Saúde nos conselhos e comissões da administração pública que tenham relação com os fatores determinantes e condicionantes da saúde;
24. Investir na capacitação e reciclagem dos profissionais de saúde para melhorar a identificação dos surtos e a realização de notificações nas unidades de saúde pública e privadas, visando ampliar as ações de Investigação Epidemiológica e Medidas de Controle;

25. Ampliar a publicidade das Estatísticas de Saúde, principalmente entre os entes da Vigilância em Saúde: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Controle de Zoonoses;
26. Manter a sala de vacina no Bairro Rubi, para aliviar o fluxo da unidade Aeroporto;
27. Melhorar a transparência na divulgação de informações relativas aos fundos de financiamento, inclusive com a participação de servidores;
28. Manter a transparência quanto à divulgação de informações do Piso Variável de Vigilância Sanitária (PV-Visa), incentivo específico para implementação de estratégias que aprimorem as ações e a gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, inclusive com a participação de servidores;
29. Manter o fornecimento de EPIs em quantidade suficiente, conforme PCMSO/PPRA elaborado pela Medicina do Trabalho;
30. Cobrar o Ministério da Saúde para o envio de mais vacinas para restabelecer a campanha da raiva para dificultar a disseminação do vírus rábico;
31. Estudar a reforma ou mudança do prédio da Divisão de Vigilância de Zoonoses para melhoria da qualidade de trabalho e de atendimento à população;
32. Fortalecer as ações do Núcleo de Educação e Comunicação em Vigilância Sanitária, para ampliar o conhecimento quanto aos fatores que implicam ameaças à saúde e o funcionamento do órgão;
33. Manter a comunicação do órgão de Vigilância Sanitária e o consulte quando for contratar serviço licenciável por órgão de vigilância sanitária, e também quando for adquirir produtos de interesse à saúde, para reduzir riscos de compra de produtos fora dos padrões de identidade, qualidade e segurança. Ambas as ações visam resguardar a administração pública de irregularidades na aquisição de produtos e contratos;

34. Intensificar campanhas educativas sobre a importância de vacinação, tanto da Covid-19 quanto de outras doenças;
35. Comprar coletes de segurança com identificação da Visa para uso em fiscalização;
36. Articular e realizar o rastreamento dos casos de Covid-19 registrados nos sistemas de informação, com entidades representativas patronais e de trabalhadores com a finalidade de rastrear as ocorrências em categorias e empresas específicas, com a finalidade de mapear os casos da doença na população trabalhadora;
37. Durante as campanhas de vacinação, abrir uma linha telefônica específica para agendamento das vacinas dos acamados;
38. Implantação de gestão da qualidade no sistema de Vigilância em Saúde (criação de procedimentos, manual de qualidade etc);
39. Ampliar e adequar o número de salas de vacinas, horários de vacinação (com revezamento de horários de almoço) e ampliação do horário até 21 horas, conforme a demanda;
40. Adequar os veículos que fazem o transporte de materiais da Vigilância Epidemiológica;
41. Capacitação de Vigilância em saúde para todos os segmentos da secretaria de Saúde, especialmente na criação de protocolos enfatizando a erradicação do trabalho infantil;
42. Criar um grupo para fazer educação em Saúde e comunicação das ações de Vigilância em Saúde;
43. Estruturar a Vigilância Ambiental;

44. Manutenção dos coordenadores e equipes mínimas nas divisões de vigilância em saúde, considerando a diversidade das ações e multidisciplinaridade da equipe;
45. Estudo da viabilidade da descentralização das ações de vigilância em saúde com uma Visa Central;
46. Realizar diagnóstico de saúde no município para programação das ações de Vigilância em Saúde garantindo equipe multidisciplinar mínima para execução das ações;
47. Implementar a RAAT eletrônica;
48. Estudar a viabilização da construção de sede própria para as unidades Semil, Saúde do Trabalhador e outros serviços em que se verifique a necessidade;
49. Revisar o mapeamento epidemiológico da cidade, junto ao perfil nosológico dos hospitais, para atuação com estratégias preventivas, pelo menos nas principais doenças que acometem à população.